ANO 25.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1945 N.º 8139

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

MUITO OU POUCO?

O terceiro Reich avançou para a guerra, dizendo que carecia de maior «espaço vital» e que, não podendo tornar elástico o que já possuia, admitia a hipotese de se abastecer na casa alheia. O minhoto que se habituou a viver de pouco e a encerrar-se em propriedades do tamanho da palma da mão aumentou a sua disposição para guerrear.

Que falta á sua ambrição recurva como os desejos dum avarento?

Maior «espaço vital», talqualmente ao alemão. O problema é identico—á beira do Minho ou nas margens do Reno. O terceiro Reich propunha-se devorar impérios, mas o minhoto não aspira a tanto, pois lhe bastam uns parcos metros quadrados, que lhe alarguem a horta. Aquele pegou fogo á Europa e ao mundo, êste limita-se a acariciar a esperança de um dia possuir mais uma latada e uma grande sementeira de milho.

Esta é a grande e funda paixão da provincia, por onde o meu olhar encantado anda a descobrir a necessidade de criar paraisos estéticos para uso das pessoas que se não resignam ao tumulto das cidades, ás tenebrosas tramoias do dinheiro. Por causa da terra que êle ama, com um amor insaciado o minhoto vive permanentemente numa grelha, movendo questões e processos que são para êle o desassossego, a ruina e algumas vezes a morte.

O homem, qualquer que seja a parte do globo que ocupe, manifesta-se sempre como um inventor de problemas. Repugna-lhe a paz, a imobilidade. O Minho, a-pesar da maciesa bucólica das suas paisagens ,agita-se e referve mesmo em pouca água. Quando Deus concedeu a liberdade a Adão, e também á sua descendência, lembrou-lhe que o fabricava á sua imagem e semelhança. E' de prever que o fundador do género humano não percebesse logo a alta importancia de tal dom.

Morando êle num sitio deleitoso, que lhe importava o resto? Tudo se resumia em tributar louvores ao Ceu pelas graças e beneficios recebidos.

Que espécie de ambição poderia vir perturbar o idilio paradisiaco? Não era a inocência uma arte perfeita de ver sem cubiçar?

A história é conhecida: a serpente, filha da treva e do mal, insinuou-se no coração de Eva e do Espôso, gerando a desobediência que trouxe, com lógica fatal, tôdas as misérias e desventuras terrenais. A liberdade revelava-se assim criadora de castigos e de escravos.

Porque se converteu ela num jugo e não na reconquista do bem perdido?

Posta ao serviço das cegas inspirações, dos torvos pensamentos ou dos apetites impuros, negou-se a si própria, dando a origem a coisas monstruosas. Quando alguém pensa em estender o seu «espaço vital», ouvindo sòmente a tentação da serpente,

JOAQUIM MANSO

Em Berlim

reina a ameaça *de epidemia* da fome e de assaltos

BERLIM, 23.—(Do redactor diplomático da Reuter, Silvan Mangeot).—Reina a ameaça da epidemia, da fome e dos assaltos na capital alemã. Em consequência disso, o major-general Le Lyne, comandante militar britanico de Berlim, publicou uma ordem proibindo aos soldados britanicos frequentarem «cafés» e restaurantes onde têm acesso livre os alemães.

Esta ordem coincidiu com uma entrevista publicada no jornal «Neue Zeit»—orgão da União Católica Democrática—com o dr. Andreas Hermes, chefe do Departamento da Alimentação na zona de ocupação russa. Hermes afirmou que por mais esforços que os alemães façam, as suas perspectivas de colheitas são péssimas e que a situação só pode tornar-se melhor se houver um auxílio eficiente, das potências de ocupação. Onde as ceifas de cereais parecem prometedoras existe uma grande falta de braços, de máquinas agrícolas, de gado e de transportes. A batata foi semeada só em junho.

O dr. Hermes reclama o auxílio dos Aliados sobretudo quanto ao abastecimento de gorduras e de carnes, de cavalos e de máquinas agrícolas e a permissão de os alemães poderem utilizar os caminhos de ferro e os canais para os transportes. Nas entrelinhas das declarações do dr. Hermes, revela-se a ameaça de que se tôda a Alemanha não fôr tratada como uma unica entidade económica, surgirá o caos no país e essa circunstancia será atribuida ás autoridades de ocupação.—(Reuter).

O mercado negro

BERLIM, 23. — Os oficiais americanos, russos e ingleses responsáveis pela ocupação concordaram hoje em permitir que a policia militar dos três exércitos aliados circule livre-

(Continua na pag central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Contínua na pag. seguinte)

Harold Yckes demite-se

de secretário do Interior?

WASHINGTON, 23 — Segundo noticias recebidas de fonte autorizada, prevê-se que o Presidente Truman aceitará a demissão de Harold Yckes, de secretário do Interior, dentro de seis semanas. O mesmo informador declarou que não houvera qualquer motivo gráve que tivesse levado o Presidente Truman a mudar de gabinete. Esta alteração obedeceu apenas ao principio de que o Presidente quere ter um gabinete formado por elementos da própria escolha. O secretário Harold Yckes, que conta agora 71 anos de idade, apresenta-se de bom aspecto e é presentemente o unico membro do primeiro gabinete de Roosevelt. — (United Press).

Um aspecto dos trabalhos na Conferência dos Três Grandes
(Rádiofoto recebida hoje em Lisboa)

UM JULGAMENTO SENSACIONAL

O libelo acusatório

do marechal Pétain que começa hoje a ser julgado

Iniciou-se hoje em Paris o julgamento do marechal Philippe Pétain. Trata-se de um acontecimento de excepcional importancia, que se destina a ter a maior repercussão, dentro e fora da França. No tribunal em que o julgamento vai realizar-se será escrita uma das páginas mais emocionantes da historia do nosso tempo. Conseguirá o marechal demonstrar, senão a sua inocência total, pelo menos o caracter relativo das culpas que lhe são atribuidas pela acusação oficial, e fazer a prova de que, na sua situação, lhe não era possivel adoptar outro procedimento? Este é o ponto em volta do qual vão girar os debates e as testemunhas numerosas, de acusação e de defesa, serão vivamente instadas pelos magistrados.

Fundamentalmente trata-se de saber se o processo Pétain é um processo de averiguação de responsabilidades concretas ligadas a determinados actos do acusado, ou um processo politico, cujo desfecho depende da interpretação que a êsses actos fôr dada. O processo de Riom, que se iniciou sobre a base duma investigação judicial rigorosa, degenerou rapidamente num processo politico em que os acusados se tornaram acusadores. Que vai acontecer com o julgamento de Pétain que despertou por tôda a parte, uma curiosidade compreensivel?

Os principais artigos da acusação

As revelações até agora feitas sobre a natureza das culpas atribuidas ao marechal indicam que essas culpas aparecem repartidas por duas rubricas principais: conspiração contra a segurança do Estado e entendimento com o inimigo. A acusação oficial procurará demonstrar que, antes da guerra, o

(Continua na pag. seguinte)

Vão ser retiradas da Pérsia

as tropas aliadas?

LONDRES, 23—O redactor diplomático do «Times» diz que o govêrno britanico «está inclinado» a apoiar o pedido do govêrno da Pérsia para a retirada das tropas britanicas, russas e americanas quando esta questão fôr considerada na conferência de Potsdam. O articulista acrescenta: «Já não é necessário salvaguardar a passagem de abastecimentos de guerra para a Russia e os Aliados comprometeram-se a retirar as suas tropas dentro de seis meses depois do fim das hostilidades. Pode haver divergências de opinião sôbre se êsse prazo se refere ao fim da guerra da Europa ou da guerra do Pacifico mas, segundo o modo de ver britanico, é mais importante considerar a salvaguarda da independência e da integridade da Pérsia de acôrdo com as promessas feitas em 1942». O articulista conclue dizendo que o prolongamento da ocupação enfraquece a autoridade do govêrno do país.—(R.).

Os alemães dos sudetas

estão a ser transferidos *em boa ordem para a Alemanha*

PRAGA, 23—(Do correspondente especial da Reuter, Guy Bettany)—Segundo informações de testemunhas oculares que chegam a Praga, na fronteira checo-alemã pode ainda observar-se certa dificuldade e pouco ávontade. Não se pode dar um quadro completo pois a fronteira se estende por algumas centenas de quilómetros e as noticias têm de ser obtidas de fontes particulares.

Segundo êsses relatos, os alemães dos sudetas estão a tomar certas medidas para resistirem á expulsão e há noticia de ataques sôbre checos que causaram perda de vidas. Êsses ultrajes, em certos casos, tiveram como consequência a deportação dos habitantes alemães dos sudetas das respectivas localidades. As deportações recentes parecem ter sido mais bem organizadas do que as que se seguiram imediatamente á libertação. Os deportados tiveram apenas algumas horas para reunirem os seus bens, incluindo dinheiro e joias. Depois foram transferidos, em camiões, através da fronteira para a Alemanha. O principal ponto de destino parece ter sido Leipzig.

A descrição da cêna do lado da fronteira alemã, nas primeiras semanas,

(Continua na 11.ª pag.)

Navios alemães entregues

pelos espanhois aos Aliados

MADRID, 23.—A rádio de Madrid informa que um grande numero de patrulhas e outros navios alemães que estavam internados no porto de Pasajes, no norte da Espanha, há alguns meses, sairam dali para a Grã-Bretanha escoltados por corvetas inglesas. —(Reuter).

Muito ou pouco?

(Continuação da pag. anterior)

tan cofia a pera maligna e sarcastica, sorrindo:

—«Cá está outro na ratoeira!»

Manda a verdade que se declare até que ponto nós somos capazes de jogar, numa cartada, arriscando alma e corpo, quantos tesouros e virtudes temos á nossa disposição. E' acontecimento de todos os dias. O rei e o subdito são do mesmo barro e balanceiam-se na mesma jangada. Andamos constantemente ao sabor da brisa. Sabemos o que nos convem, mas vamos com a musica das sereias.

Resultado: falhamos a nossa vida, erramos o nosso destino.

Cada um de nós sonha com navegações e conquestas, num mapa imenso, para depois se resignar á pobresa de Job. Um dos parentos de Gil Vicente parte para o Outro Mundo com o saco cheio de ouro e prata.

—«Para onde levas isso, ó estouvado?»

—«Para o ceu... pois para onde há-de ser?»

—«Contenta-te com o Inferno, que é o reino que tu mereces».

Parece-me a mim que a liberdade vale tudo, incluindo o sacrificio de lhe consagrarmos a vida. Não julguemos, porém, que, se não formos dignos dela, conservará ainda o valor que a torna desejada.

Não há quem aperte as próprias algemas, supondo que forja as dos outros?...—J. M.

Combóios da linha de Sintra

Escrevem-nos diversos habitantes das localidades de Barcarena, Tercena e Massamá, pedindo-nos que solicitemos á C. P. que parem em Barcarena os comboios das 8 e 48 e 19 e 46.

EM

ALGÉS

NO PRÓXIMO DIA 1

GARZA

EL MAGNIFICO

COM TOIROS DE

Palha Blanco

DIRÁ À «AFICCION»
PORTUGUESA COMO SE TOUREIA
POR «NATURAIS»

Um dos cavaleiros da tarde será

Murteira Correia

a grande revelação da temporada

LUSO

A'S 21 e 30

Maria Augusta

Ponto de reunião das melhores familias. O melhor espectáculo do género, com CARLOS RAMOS, MARIA AUGUSTA, José de Castro, Ressurreição do Nascimento, Emilia Ferreira, estreia do apreciado cantador SEBASTIÃO PIRES. Acompanhamentos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. Nêste salão não se sente o calor, devido ao seu sistema especial de ventilação.

Quarta-feira, 25, festa artistica de Victor Daniel com um programa monstro. Reservam-se lugares.

O julgamento de Pétain

(Continuação da pag. anterior)

marechal se encontrava estreitamente relacionado com algumas organizações para-militares clandestinas e de maneira especial com os «Cagoulards» que tão triste notoriedade vieram a alcançar mais tarde, durante o periodo da ocupação. Para isso utilizará extractos do diario pessoal de Pétain e da sua correspondência com o chefe do integralismo francês, Charles Maurras, e invocará o depoimento recente do general Roatta. A acção do marechal durante o periodo em que desempenhou as funções de embaixador do seu país em Madrid, bem como a invocação das suas relações pessoais e politicas nessa fase da carreira do marechal, serão largamente debatidas perante o tribunal para documentar a sua culpabilidade.

Em algumas obras, recentemente publicadas, especialmente os trabalhos do antigo ministro Pierre Cot, do jornalista Pertinax, de André Schewole e de Pierre Tissier encontram-se referências pormenorizadas a estas acusações que são ha muito objecto de discussão publica.

Uma serie de preguntas a que vai ser dada resposta

Mas a parte mais saliente, e decerto a que mais interessa sob o ponto de vista da investigação historica, do julgamento será aquela em que o tribunal se ocupar das atitudes do marechal Pétain em seguida á assinatura do armistício de 22 de julho de 1940 e durante as negociações para a celebração dêsse armistício. O depoimento de algumas testemunhas de acusação, nomeadamente dos antigos chefes do govêrno Paul Reynaud, que ocupava essas funções á data da derrota da França; Eduardo Herriot, que presidia á Camara dos Deputados; Daladier e Blum que chefiavam os partidos radical e socialista, oferecerá subsidios valiosos para o esclarecimento do que se passou nos bastidores da politica francesa no periodo que precedeu e se seguiu de perto á assinatura do armistício. Podia a Franca continuar a resistir á onda dos exercitos alemães? Foi prematura o pedido de cessação das hostilidades formulado em Bordeus? Era possivel continuar a resistência no Norte de Africa? E, nêste caso, porque não partiram para lá o presidente da Republica, o govêrno e os membros das duas casas do parlamento? Que se passou com o embarque no «Massilia» e quais foram as razões que impediram a adesão do Imperio colonial francês á causa dos Aliados? E porque não seguiu tambem o marechal para Africa com os poderes que lhe haviam sido atribuidos pela Assembleia Nacional, em 9 de junho, ao verificar que nada de util podia fazer na metropole?

O que o julgamento vai revelar

A parte mais importante da acusação refere-se ao procedimento do marechal durante o periodo da ocupação alemã e aparece resumida na sua conclusão final: «Longe de ter estado, como pretende, em permanente discordancia com o seu govêrno, o marechal Pétain foi durante todo o periodo de ocupação um colaborador consciente de Hitler». Como vai o tribunal receber e apreciar esta declaração, cuja gravidade é desnecessario pôr em relêvo?

Os acusadores do marechal pretendem que êle praticou uma série de actos que são mais do que suficientes para o culpar de entendimentos com o inimigo: entrevista de Montoire; facilidades para o recrutamento de mão de obra destinada ás fabricas de material de guerra alemão; instruções secretas ás autoridades por êle colocadas á frente das colonias francesas, como o general Weygand e o almirante Robert; adopção das leis raciais; perseguição aos elementos conhecidos pela sua hostilidade activa em relação ao Reich; repressão do movimento de resistência, etc. Até que ponto poderão estas acusações concretas justificar-se com a invocação de provas concludentes e de depoimentos autorizados? Eis o que não tardará a saber-se, á medida que decorrerem as sessões do julgamento do marechal, heroi de Verdun e antigo chefe do Estado francês.

MAIS DE 700 JOCISTAS

reuniram-se em Sintra

SINTRA, 23.—(Pelo telefone).—Por iniciativa do padre Abel Varzim, numerosos jocistas de Lisboa, de Sintra e de varios pontos do país, reuniram-se em S. Pedro de Sintra, na quinta da familia Posser de Andrade, acompanhados por algumas pessoas de familia.

Depois duma missa campal e duma alocução por aquele sacerdote, realizou-se um lanche de mais de 750 talheres.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DUMA CARROÇA E CAVALO—A sr.ª Elvira Brocado Saldanha, residente na rua Particular, á avenida Afonso III, queixou-se na Policia de Segurança contra dois individuos, cujos nomes indicou, a quem acusa de lhe terem furtado de uma cocheira uma carroça e um cavalo, no valor de 6.000$00.

LOUBET BRAVO

BERTA CARDOSO

JULIO PROENÇA

MONUMENTAL

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12 e Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

HOJE, AS 21 HORAS, inauguração da sua imponente Esplanada. Tomam parte, nesta grandiosa noite de arte, os seus magnificos artistas privativos. VÁ V. EX.ª HOJE, RECREAR O SEU ESPIRITO, apreciando lindas guitarradas e os melhores FADOS CASTIÇOS, CANÇÕES DE COIMBRA, TANGOS e HUMORISMO. ALEGRIA constante, SELEÇÃO RIGOROSA e ambiente de distinção.

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

A reputação adquire-se com o tempo.

"NIAGARA"

E' já um brandy reputado!

«Ao Ultimo Figurino»

20 — RUA GARRETT — 24

SALDA

todas as sedas da sua riquíssima colecção por preços verdadeiramente sensacionais

OLIMPIA CLUB

O MAIOR ÊXITO ACTUAL

A ARTISTA DAS MULTIDÕES

GABY UBILLA

incomparável estrêla das canções sul-americanas

GRANDE CONJUNTO ARTISTICO

com LOLITA GALLEGO—SALUD CANDELAS—PILAR DEL REY—CARMEN GALLARDO

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se no sábado passado o casamento da sr.ª D. Maria das Mercês de Sottomayor Quaresma, filha da sr.ª D. Madalena Sottomayor Quaresma e do sr. António Fernandes Pedroso Quaresma com o sr. Joaquim Vinhas Cabrita, conhecido comerciante na Bélgica, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Negrão Vinhas Cabrita e do sr. António Jesus Cabrita.

A cerimónia realizou-se no Carvalhal, na maior intimidade. Os noivos seguiram viagem para Espanha.

EM VIAGEM

Encontra-se na sua residência de verão, no Algarve, na sua casa da praia de Armação de Pêra, com sua esposa e seu filho, que concluiu, com boa classificação, o 3.º ano de liceu, o sr. Ramos Taborda.

DOENTES

Do Hospital Militar da Estrela, onde se encontrava há cêrca de dois meses, quási sempre em estado muito grave, saiu em convalescença o escritor e jornalista dr. J. M. Boavida Portugal, actualmente mobilizado como tenente miliciano.

TRIBUNAIS

Várias condenações

Foram hoje julgados no tribunal da Boa Hora:

Vitor Manuel Pires dos Santos, por homicidio frustrado e abuso de confiança á queixosa Maria Luiza de Souza Marques, condenado na pena de seis anos de prisão celular ou em dez anos de degredo e em1. 000$00 de imposto de justiça.

Artur Gonçalves e Manuel Dias Cardoso, por furto de dinheiro e outros objectos praticado na igreja de S. Vicente, condenado cada um na pen. de 6 anos de prisão celular ou em 9 anos de degredo e em 1.000$00 de imposto de justiça.

Candido da Costa Vitorino, por ofensas corporais no queixoso António Miguel, condenado na pena de 50 dias de prisão correccional e em multa e imposto de justiça correspondentes.

A NOITE DO BRASIL

A BORDO DA NAU CATRINETA

Hoje á noite a Nau Catrineta estará em festa para receber os elementos do teatro e da rádio que ali vão realizar a grande «Noite do Brasil» a favor dos «Rapazes da Cidade». Nascimento Fernandes, Villaret e «Ribeirinho»—os três artistas dos nossos palcos—dão a esta simpática festa o concurso do seu talento e da sua trasbordante fantasia. Fausto Caldeira, com o seu virtuosismo de compositor, de pianista e de cantor, animará também a «Noite do Brasil» E mais: Luiza Maria, a grande revelação da rádio, e as populares e queridas Irmãs Remartinez, e a distinta vedeta do teatro musicado Maria Luiza e Mary Merche—animadora e cantora de rádio—completarão, com a excelente Orquestra Guanabara, o extraordinário elenco desta noite de côr e de pitoresco.

O REPATRIAMENTO

dos soldados americanos

Continuam a ser repatriados numerosos soldados americanos que combateram na Europa. Hoje, aterrou na Portela de Sacavem, seguindo depois para Santa Maria (Açores), um quadrimotor do «Air Transport Command», com 36 soldados.

Ardeu um vagão com palha

no apeadeiro do Areeiro

Cêrca do meio dia de hoje, devido a uma faulha duma locomotiva, incendiou-se, no apeadeiro do Areeiro, um vagão com palha. O incendio foi atacado, com o emprego de três agulhetas, por sapadores bombeiros da 3.ª companhia, sob a direcção do chefe Pais.

CHÁ-DANÇANTE EM ALGÉS

Na quinta de Ribamar, em Algés, continua hoje, a partir das 18 horas, e durante a noite, o chá-dançante a favor do cofre da sub-secção auxiliar feminina da delegação em Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Os bilhetes distribuidos são válidos

RETIRO DOS MARIALVAS

Alice Magina

A's 21 horas: NOITE POPULAR com Marcia Condessa, Noemia Cristina, Alice Magina, Maria Loureiro, Gabino Ferreira, Jaime Silva, José Coelho e Esmeraldo Sampaio.

ENTRADA FRANCA

UM FRESQUINHO DELICIOSO
nestes dias de calor tropical
SÓ no PARQUE DE PALHAVÃ
O tonificante pulmão da Cidade que faz recobrar as energias e boa disposição para o labor de cada dia. Não há o direito de se ficar em casa a amolecer nestas tardes de Sol sem fim
A' noite: Jantares ao ar livre no ARCADIA, no VESUVIO ou nos retiros pitorescos — ESPLANADAS — BARS — CHURROS e FARTURAS — Visite o NINA — A NAU CATRINETA e o PATIO DO VIMIOSO — Os «cabarets» estilizados de grande sucesso
a FEIRA POPULAR DE LISBOA
tem tudo, para todos os gostos e tôdas as bôlsas
Entrada geral 1 ESCUDO

DECK-BAR / TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Organização MIAMI
DANCING AO AR LIVRE, A'S 0,30 HS.
Apresenta a grande bailarina espanhola
MARIANA
e um grande programa de variedades
QUARTETO Camagüey | ORQUESTRA Caravana

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE
SEVILHA — O PARAISO DE LISBOA
Artistas: CARMELITA DE CORDOBA, PEPITA RUIZ
Orquestras: MIURAS DE SOBRE', SOUSA PINTO
Vocalistas: MERCEDES SALA, TORREGROSA, ALBINO GOMES

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

BERNARD HILDA | BERNARD HILDA

UNIVERSAL GENÈVE
ALTA CATEGORIA
Relogios Invulgares

São Luiz — ULTIMA — A MULHER DESCONHECIDA com Franchot Tone e Ella Raines — T. 27172—A s 9.30

POLITEAMA SIL TEL. 26305 — 10.ª e última semana do grande êxito CASABLANCA vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — SALVE-SE QUEM PUDER com Bucha e Estica
PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 29658 — A's 21 e 15 — A festa dos idolos — A FORÇA DOS NOVOS

LYS — tel. 48560 — As 21 e 15 — Dois Romeus sem Julieta — JACARE'

TERRASSE — Telef. 20917 — A s 21 e 15 — Dois Romeus sem Julieta — JACARE'

TIVOLI — A's 21 e 45 — TELEF. 50595 — 2.ª SEMANA — BUCHA E ESTICA MESTRES DE DANÇA com LAUREL e HARDY

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 8.ª SEMANA — UM RAIO DE LUZ com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — ENCONTRO EM BERLIM com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 — RAPARIGA EM PERIGO — Tormenta a bordo — No Terraço, ao ar livre, ás 21: RAPARIGA EM PERIGO. Variedades por CARMEN VALLES Quarteto Camagüey e a Orq. Caravana.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — UM GRANDE NEGÓCIO com CESAR ROMERO

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1880: O «Diario do Govêrno» publica o programa para a adjudicação do teatro D. Maria II. Concorreu um grupo de artistas de que faziam parte João Rosa, Augusto Rosa, Eduardo Brasão, Pinto de Campos, Virginia Dias da Silva, Rosa Damasceno, Carolina Falco e Emilia dos Anjos. O teatro foi adjudicado a êsse grupo, sendo assinado em presença do ministro do Reino, o conselheiro José Luciano de Castro.

1889: Morre em Lisboa o actor Antonio Pedro.

Aniversário natalicio: o cenografo Luiz Salvador (Luiz Salvador Marques da Silva).

Atrás do reposteiro

A companhia Rosa Mateus termina os seus espectáculos no próximo dia 31, no Coliseu do Porto, em virtude da actriz Laura Alves ter de começar a filmar em Lisboa, nos primeiros dias de agosto.

—Realiza-se amanhã o almôço de confraternização dos artistas do Ginásio, que o dedicam á sua directora, a actriz Maria Matos. A comissão tambem convidou os empresarios dessa casa de espectáculos, srs. Simões de Sousa e J. Virgasse, a comparticiparem na mesma homenagem.

—Os cenários da comedia «Dominó», em ensaios no Avenida, são dos cenografos Reinaldo Martins e Mario Garcia.

—No próximo dia 27, realiza-se no teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, a festa artistica e despedida do actor Alberto Miranda, com um programa, em que tomam parte os interpretes da revista que ali foi representada, «A vida é assim».

—Seguem no dia 26 para o Rio de Janeiro, a bordo do «Serpa Pinto», os artistas Ema de Oliveira, Virginia Soler, Maria Ema, Manuel Santos Carvalho e Humberto Madeira.

—A sociedade Alunos de Apolo vai exibir as suas novas marchas e bailados regionais, na quinta-feira, 26, no palco do Teatro-Cine Esplanada A Voz do Operario.

—Partiu para o Funchal o actor Teodoro Silva, que no filme «José do Telhado» desempenhou o papel de «Senhor de Ruivães».

—O ilusionista Max Lossafan e a sua «partenaire» Maria Nolita continuam a apresentar novos trabalhos de alta magia no Pavilhão de Ilusionismo, na feira de Palhavã.

—O actor Jaime Santos realiza amanhã, no Radio Graça, um recital de poesias, o primeiro duma série que tenciona apresentar tôdas as quinzenas.

—A parelha de baile Iza Bela e Rafalex recebeu um convite para uma «tournée» aos Açores.

Cinema nacional

Para um novo filme ainda sem titulo, cuja acção decorre no Ribatejo, em plena leziria, foi convidado para desempenhar o papel de abegão o actor Jorge Grave.

—No filme «José do Telhado» toma tambem parte Alberto Miranda, filho do realizador do mesmo filme, Armando Miranda.

—O argumento e os dialogos do filme «Ladrão, precisa-se» são de Silva Tavares e Francisco Mata, sendo os versos do primeiro e de Adolfo Simões Muller.

—Canção «Se o coração falasse», do filme «E's peligroso asomarse», é do maestro compositor Jaime Mendes.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, no TIVOLI, na sua segunda semana de exibições, o melhor filme cómico da actualidade, BUCHA E ESTICA, MESTRES DE DANÇA, com os grandes comicos de sempre: LAUREL E HARDY, ídolos dos grandes e das crianças. No programa de hoje, estreia-se também um novo jornal de actualidades.

Só até quarta-feira

«Paraíso musical» e «O bando do cavalo branco», no Coliseu

O cinema, essa magnifica e espantosa arte de imagens, conquistou o publico pela grandiosidade dos seus processos e dos seus metodos. Por isso o publico adora bom cinema. Por isso o publico vai todos os dias, em «matinée» e á noite, enchendo a vasta sala do Coliseu, onde se exibem, com grande sucesso, os extraordinarios filmes «Paraiso musical», uma fantasia de rara beleza e «O bando do cavalo branco», um filme de «cow-boys», com o formidavel e destemido Bob Steele. Estes filmes só se exibem até quarta-feira, todos os dias, em «matinée» e á noite.

Quinta-feira, dia 26, estreia do colossal filme de aventuras em 31 partes «Os seis demonios do crime», com o destemido artista Ralph Byrd.

BERNARD HILDA

Pavilhão Português — A's 21 e 30 — Ao ar livre
NO PALCO — CARMELITA DE CORDOBA—PEPITA RUIZ—Orquestras SOUSA PINTO, MIURAS DE SOBRE com os vocalistas Mercedes Sala—Torregrosa—Albino Gomes
NO E'CRAN — *O famoso romance de aventuras de grande espectáculo:* O AVENTUREIRO DOS MARES DO SUL com o ídolo Tirone Power

Amanhã, no Variedades

Mirita, Vasco e Alvaro Pereira na comédia «Chuva de Filhos

Mirita Casimiro e Alvaro Pereira

E' ámanhã, finalmente, que o Variedades reabre as suas portas para apresentar á frente de uma companhia sensacional, Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira na comédia musicada, em 3 actos, «Chuva de Filhos», que será interpretada ainda nos principais papeis por Eunice Muñoz e Barroso Lopes. Este novo espectáculo, que Lisboa tem aguardado com a mais viva e natural ansiedade, vai ser, pela categoria artistica da sua montagem, pelo brilho invulgar da sua interpretação e pela graça esfusiante do seu entrecho, o maior espectáculo cómico dos ultimos anos!

ARTISTAS DE VARIEDADES

numa festa no Espelho de Agua

A festa que no dia 4, se realiza no Espelho de Agua, será uma das mais brilhantes que se têm efectuado naquêle recinto de diversões. E' que, nessa noite, poderão ser aplaudidos os nossos melhores artistas de variedades. A comissão organizadora não se tem poupado a esforços para conseguir o mais notável conjunto artistico que tem actuado em festivais dêste género. Além disso, está reservado ás senhoras o sorteio de valiosissimos prémios, oferecidos por importantes estabelecimentos comerciais de Lisboa.

As marcações de mesas podem fazer-se no Espelho de Agua, ou pelo telefone 81068, e a venda de bilhetes, na agência A B C, Rossio, 16; na Sapataria Calçado Cristal, Ld.ª, rua do Salitre, 42, Esq., ou ainda pelo telefone 42474

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, amanhã e depois, às 22 horas, 3 unicas representações da peça de EDUARDO SCHWALBACH
AS DUAS MASCARAS
NOTABILISSIMO DESEMPENHO
5.ª e 6.ª feira: RAÇA

AVENIDA — TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e 45
a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fragoso
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Uma lindissima montagem
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

GINASIO — Tel. 20556 — HOJE A's 22 horas
A faisa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA
A DITADORA
pela Companhia MARIA MATOS

BERNARD HILDA

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Perola do Oriente, Ld.ª Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

BERNARD HILDA

DESPORTOS

AS GRANDES PROVAS DE ESTRADA

O ciclismo português ressurge

João Lourenço e o Sporting

ganharam o «Circuito de Oeste»

Estava um pouco esquecido o ciclismo de estrada. A falta de competições ao género facilitava o esquecimento ou o desinteresse. Todavia, o ciclismo continuava e continua a ser um desporto de agrado certo do publico. E ainda um desporto em que temos praticantes de valor e mérito. Como as ultimas intervenções portuguesas em Espanha têm demonstrado.

O «Circuito de Oeste», á volta de 600 quilómetros representa, por tôdas as razões, uma bela e ousada iniciativa do Sporting, Iluminante e Lisgás, grupos com iniciativa. E como por detrás dos grupos estão dirigentes é justo salientar o nome de Amadeu Seabra, a quem se deve, no maior quinhão, tudo quanto se está a passar.

A prova ciclista que ontem terminou magnificamente na pista do Lumiar deve ser observada sob dois aspectos: no de propaganda, e próprìamente no de mérito desportivo.

Sob o primeiro ponto de vista é indiscutivel que o «Circuito» foi um exito absoluto. O entusiasmo cresceu de dia para dia, e terras houve que se interessaram imenso: milhares de pessoas assistiram á passagem dos corredores, aplaudindo com delirio. Coimbra, por exemplo, destacou-se de entre tôdas as terras, nêste capítulo. Quere dizer que os povos andam já saudosos da Volta a Portugal que certamente não deixará de ressuscitar logo que as condições o permitam.

Em mérito desportivo, também é de assinalar o exito do «Circuito». A primeira tirada parecia dar a entender que os corredores não estavam dispostos a empregar-se a fundo, dando-nos aquelas «étapes em pelotão» tão do nosso conhecimento. Mas não era assim. Os quilómetros que se seguiram demonstraram o contrário. Por más estradas, sob a cadência do calor, por vezes em nuvens de poeira, os ciclistas lutaram com tenacidade, metro a metro, insensiveis á fadiga e ao esfôrço. Porque o mais curioso nas provas desta especialidade, é que a «luta» não se circunscreve ao primeiro lugar, ou aos primeiros postos, mas há sempre «lutas secundárias» do mais alto interêsse.

A prova tinha, como grande aliciante, a presença dum quarteto marroquino. Tendo em conta o que representa lutar em país estrangeiro, deve afirmar-se que os corredores de Marrocos se comportaram bem, em conjunto, merecendo Driss honras de citação.

Para tudo correr bem até se revelaram «valores». O corredor Gaspar Paulo, do Sport Lisboa e Alenquer, pode apresentar-se como um exemplo «expressivo» dum corredor revelado pelo «Circuito»: alto, forte, resistente e com audácias impressionantes.

Porque o valor de João Lourenço e do seu companheiro João Rebêlo já era conhecido. Sem duvida, estamos em presença de autenticos campeões. E' de notar, no entanto, que êles não mostraram fácilmente serem os melhores. Quere dizer, não há entre os dois campeões do Sporting e os restantes concorrentes (os de maior valor, claro) uma diferença tão acentuada—que não possa desaparecer, num golpe de sorte, ou mesmo de esfôrço. Jorge Pereira, Fernando Moreira e Julio Mourão lutaram com animo e decisão. A Driss já nos referimos. Aniceto Bruno e Gaspar Paulo marcaram nitidamente o seu lugar. Djillali, o outro marroquino, portou-se bem. Todos, na verdade, cumpriram.

O «tandem» do Sporting era realmente imbatível. Mas a «équipe» do Pôrto correu estupendamente. Também se distinguiram os duos da Iluminante, do Sangalhos, e do Lisgás. O «Circuito de Oeste» marca uma bela fase do ciclismo nacional.—M.

EM CIMA — O «Circuito de Oeste» vai findar daqui a poucos minutos. João Lourenço seguido de perto por outros corredores entra na pista do Lumiar, ganhando em seguida a importante corrida depois dum esfôrço prolongado e tenaz, e tendo posto á prova as suas esplendidas qualidades de campeão. EM BAIXO—João Lourenço, o magnifico ciclista do Sporting, contente da vida—sorri. Já esquecido dos sofrimentos passados, em plena corrida...

ATLÉTISMO NO LUMIAR

Dois novos «récords» nacionais

Francisco Bastos, Matos Fernandes, Eleutério, Martins Vieira e Fernando Ferreira,

atletas em evidência

No festival de ontem—preludio dos «nacionais»—a organização não foi feliz. O Sporting sendo um dos organizadores pecou sôbre vários aspectos e alguns dêles flagrantes. Ninguem mais do que nós lastima a confusão que houve com o arranjo da «équipe» sportinguista. Seus créditos, andaram ontem pelas ruas da amargura.

Se não fôssem os dois novos «records» obtidos—um por Francisco Bastos, atleta de qualidades excepcionais, e outro por um bom conjunto de atletas banfiquenses—a sessão seria uma triste realidade, não deixando saudades.

Não queremos profundar muito a questão da não comparência de vários atletas de primeiro plano. Apenas diremos: o Sporting, quanto a si, como entidade responsavel pelo bom exito da sessão, deveria ter um pouco mais de cuidado.

Um clube que tem tradição eh atletismo e que possue um lote de corredores formidavel, vê-se na precária contingência de não comparecer a uma prova (4x200) e de fazer um arranjo em outra (4x800). Os problemas que há a resolver para um «arranjo» de uma «équipe» são dificeis, mas como temos sempre observado por parte do Sporting, trabalho acertado neste capitulo, lastimamos agora que se tivesse dado o contrário. Desta feita, o arranjo sportinguista foi péssimo.

Bem sabemos que a falta de Nuncio e Camões são irreparaveis. Mas porque não diligenciar mais e melhor na organica em geral? Ainda outros faltaram e alguns que compareceram viram a sua actividade reduzida a nada...

* * *

Na prova de 3x83 metros barreiras a «équipe» benfiquista—o melhor conjunto do Sul que temos visto em barreiras—melhorou o seu máximo. O tempo de 35,8 demonstra plenamente o valor do arranjo. Eleuterio fez excelente prova. Fernando Ferreira e Martins Vieira não tiveram mais do que completar o trabalho do seu companheiro. Note-se: trabalho que originou a queda do «récord». No conjunto sportinguista, Araujo está demasiadamente pesado; Baptista e Guimarães Marques, têm ainda muito á sua frente.

Em salto em altura, Sousa Dias (Benfica) viu coroado de exito o seu esfôrço. Bateu o campeão regional João Durães (Sporting). Este, á medida que a barra sobe, exibe melhor o seu defeito. Quere dizer: continua deitando a barra ao chão sempre com a perna. O estilo de Sousa Dias não é tão airoso como o de Durães; no entanto, é muito mais prático. Os resultados estão á vista. Matos Fernandes, irregular na chamada, e daí os derrubes em altura que o atleta passa com certa facilidade.

Na prova de 2.000 metros, Francisco Bastos (Sporting) deu-nos o melhor «momento» da sessão. E, sem duvida, um verdadeiro atleta. Correu com cabeça e as pernas corresponderam sempre—sem a mais ligeira fraqueza—ao apêlo do seu cerebro. João Silva (Benfica), outro campeão e outro excelente atleta, não pôde responder ao ataque de Bastos, mas mesmo assim conseguiu bater o antigo «máximo». Tanto Bastos como João Silva não são corredores treinados nesta distancia, aumentando assim o valor da proeza. Esperemos que Bastos deite a terra o tempo dos 1.500 metros. A prova de ontem assim nos indica.

Nos 300 metros, Artur Dias (Soprting), voltou a fazer bom tempo. O tempo de 36,8 s. indica-nos que êste atleta continua na sua excelente forma. Veremos nos «nacionais» os seus 400 metros em competição com Sampaio Peixoto. João Jacinto (Sporting) fez ontem tambem boa prova, e de resto não se pode exigir mais a um atleta que tem «servido» o Sporting em qualquer distancia. Meireles (Benfica), dentro do seu valor, correu bem.

No salto em comprimento, o campeão nacional Alvaro Dias, do Sporting, ganhou «marcando» apenas dois saltos. Esteve verdadeiramente incerto na corrida. Moniz Pereira, como sempre, foi o mais regular. Aumentou progressivamente os saltos. João Vieira, atleta de optimas qualidades, esteve abaixo das suas possibilidades.

No lançamento do dardo—não tem historia nem ponta por onde se lhe pegue—os atletas estiveram apenas «ensaiando». As marcas obtidas são irrisorias. Quando é que conseguimos atingir mais alguns pontos acima do normal nesta prova?

As duas estafetas foram ganhas pelo Benfica com autoridade. O Cif em 4x200 metros deu réplica relativa. Tempo estabelecido pelo conjunto benfiquense excelente. Nesta prova, a corrida de Martins Vieira impresionou-nos. Apesar de ser um atleta da velha guarda, tem ainda fibra e valor. Nos 4x800 metros, a vitoria sorriu ao Benfica ao fim do terceiro percurso. Matos Fernandes, estilista e corredor de invulgares aptidões, deu-nos uma bela corrida. Muito nos agrada que a sua forma esteja em pleno desenvolvimento. Os «nacionais» o demonstrarão.

JOSÉ BATALHA

A «equipe» do Benfica que estabeleceu o novo «record» na prova de 3X83 metros barreiras: Eleuterio, Fernando Ferreira e Martins Vieira

Quinze minutos de ginástica para todos

pelo **Cap. Celestino Marques Pereira**
(da Mocidade Portuguesa)

E' uma obra que interessa a todos

E' uma edição «Enciclopédia»

TIRO AOS PRATOS

em Caldas da Rainha

Nos dias 18 e 20 de agosto realiza-se em Caldas da Rainha um torneio de tiro aos pratos, disputando-se duas provas para as quais foram instituidos prémios pecuniários, taças e objectos de arte. O produto reverte para a Associação dos Bombeiros Voluntários.

Todos que se interessem pela educação fisica devem ler:

Quinze minutos de ginástica para todos

pelo **Cap. Celestino Marques Pereira**

Um belo volume com quadros ilustrados

E' uma edição «Enciclopédia»

Vida musical

Curso publico de violino

Sob essa rubrica, Silva Pereira (bolseiro do Instituto para a Alta Cultura) deu-nos duas demonstrações d epedagogia violinistica, o que representa uma interessante iniciativa, entre nós.

Estas demonstrações constaram não só das dissertações de Silva Pereira, mas também da apresentação de três dos seus discipulos—Joaquim de Carvalho, Emilio de Carvalho e Ilidio Gomes—e da leitura de pequenos trabalhos em que cada um dos discipulos expunha reflexões sugeridas pela obra que iriam executar no 2.º programa. E aqui se viu, embora sem nada de definitivo, o esboço de três mentalidades distintas, muito naturalmente em relação com as personalidades diversas de cada executante: Joaquim de Carvalho mostrando excelentes intenções num dilatado quadro de história da musica, Ilidio Gomes, o mais estrictamente cingido ao assunto, e Emílio de Carvalho, porventura o mais equilibrado como armadura, e o mais visivelmente influenciado pelo seu mestre.

Como executantes, notou-se a mesma diversidade; mas entendemos que não é oportuna a diferenciação nesta ocorrência; o que é justo mencionar é a seriedade d. preparação dos três discípulos e a qualidade excelente da musica escolhida, para apoiar a atitude de Silva Pereira: a Partita em si menor e a Sonata em lá maior, para violino solo, de João Sebastião Bach, a Sonata em ré maior de Corelli, a Sonata em sol menor de Tartini, e a Sonata em mi bemol, n.º 12, de Mozart. E o que convém focar, é o propósito claramente expresso por Silva Pereira de pôr a arte do violino e os problemas que se ligam com ela no devido plano, que transcende a perder de vista as preocupações de tocar com afinação, agilidade e «sentimento».

Não sabemos se de propósito, mas estamos pronta a crer que sim, as explicações sobre pormenores de técnica violinistica dadas por Silva Pereira não podem ser entendidas sem um minimo de conhecimentos objectivos, o que não será um êrro, mas limita o seu alcance. Em todo o caso, sempre nos deixa vislumbrar a estreita ligação que esses pormenores têm com o estilo. O que prejudica Silva Pereira, ainda, é uma certa falta de arrumação, uma tendência em ocupar-se e ocupar-nos de particularidades extra-violinisticas, e também um abuso no emprego de certas expressões. Mas êste ultimo defeito só abona em favor do entusiasmo generoso com que defende uma arte preciosa e formosa entre todas, sem duvida. E tem bases para o fazer—o que não é de somenos importancia!

... Além de que, est. iniciativa de Silva Pereira terá de ser considerada como uma experiência, uma tentativa, um esbôço de que êle próprio deve tirar ensinamentos. E seja como fôr, precisamos de pioneiros desta natureza, não só em favor do violino, mas e mfavor de outros ramos de expressão musical.

FRANCINE BENOIT

PROCISSÃO NO BARREIRO

A festa anual em honra de Nossa Senhora do Rosário, da vila do Barreiro, realiza-se, no próximo dia 19 de agosto com missa solene por musica vocal e instrumental, sermão ao Evangelho pelo reverendo cónego sr. padre Manuel Luiz, e de tarde procissão, que percorrerá as principais ruas daquela localidade.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 23: «Um grande negócio», com Cesar Romero e Carole Landis.

3.ª feira, 24: «A cidade do pecado», com Claire Trevor e Albert Derker.

4.ª feira, 25: «Os herois de Bataan», com Robert Taylor e Thomas Mitchel.

5.ª feira, 26: «Perfidia», com James Mason e Margaret Lockwood.

6.ª feira, 27: «Uma mentira sèm importancia», com Jiny Falkenburg e Tom Neal.

Sábado, 28: «A sorte grande», com Ronald Colman e Ginger Rogers.

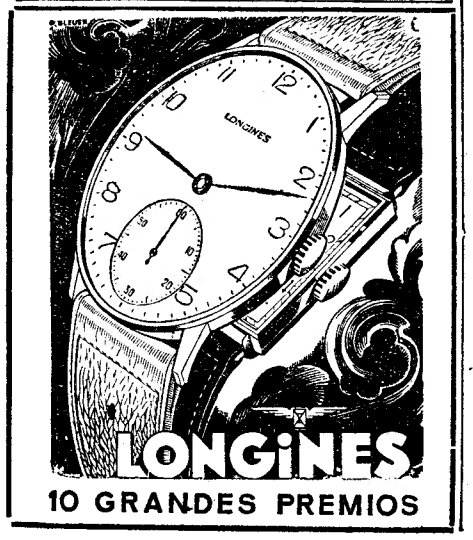
De tarde: «Pinocchio» e 10 desenhos animados.

Domingo, 29: «Scotland Yard», com Nancy Kelly e Edmund Gwernn.

De tarde: «Tudo acontece á noite» e «O pequeno fugitivo».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI



NATAÇÃO

A 1.ª jornada dos regionais

Ana Linheiro e Hety Heyman distinguiram-se

O primeiro dia de provas dos campeonatos regionais de natação forneceu esta nota curiosa: Serem as honras da jornada, sem favor, para duas senhoras! Uma portuguesa, dotada de uma intuição admirável—Ana Linheiro. Outra, holandesa por nascimento, mas produto exclusivo de um técnico português—Heti Heyman. E, caso também curioso, foi nos 100 metros livres que amb.s se distinguiram. Vejamos:

Ana Dinis Linheiro — possuidora de uma habilidade natural que, aliada a uma técnica apurada, podia lev.r muito longe—baixou para 1 m. 22 s. 6/10 o *record* de 100 metros-livres juniores, que Maria de Lourdes Bessone Basto possuia desde 18-7-43, com o *tempo* de 1 m. 28 s. Além disso, a gentil belenense, com a sua marca de ontem, igualou o *record* nacional absoluto, pertença de Maria Gourinho, desde 10 de julho de 1938.

Hety Heyman continua na senda do progresso. Ontem, teve uns 100 metros livres (seniores) simplesmente admiráveis. Com a sua *souplesse* habitual, *cobriu* a distancia no belo *tempo* de 1 m. 17 s. 5/10—o melhor até hoje conseguido por uma senhora em piscinas portuguesas. Do valor da marca alcançada, que dispensa adjectivos, fala o *record* português que acima indicamos.

Artur Mendes Silva teve, ontem, a sua primeira grande prova como nadador de bruços. Além de conseguir um resultado—3 m. 4 s. 9/10 que é dos melhores dos ultimos anos, bateu dois especialistas e campeões nacionais da modalidade: Silva Marques, que soube perder, e seu irmão Julio, ontem em dia de manifesta inferioridade.

Provas emocionantes—duas. Os 100 metros-livres, para principiantes e para seniores. Caso curioso e sintomático: os principiantes conseguiram melhores resultados que os seniores. Jeremias Simão bateu Guilherme Patrone sobre a meta, num *sprint* arrebatador. *Tempos* respectivos: 1 m. 7 s. 1/10 e 1 m. 7 s. 3/10. Em seniores, foi Mira Gomes que nos ultimos metros conseguiu tocar primeiro que Oscar Cabral. Obtiveram 1 m. 8 s. 9/10 respectivamente. Lado a lado, os *tempos* dos principiantes e dos seniores falam...

Em meio-fundo longo não se tem progredido. Não admira que assim seja. A preparação de um nadador de 1.500 metros é demorada e dificil, e os nossos nadadores além de lutarem com falta de condições de treino—salvo raras excepções—são por temperamento pouco dados a uma preparação em profundidade como os 1.500 metros requerem. E faltam-lhes, também, pelo menos á maioria, conhecimentos que lhes permitam adoptar a melhor tática. A tática a seguir numa prova longa é um pormenor importantissimo. Assim, Baptista Pereira não foi além de 22 m. 11 s. 3/10. Belmiro Santos, elemento a cultivar, com 23 m. 52 s. 4/10, tem de ser considerado, por ora, apenas como uma esperança.

ABREU TORRES

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

TODOS OS DESPORTOS

O Paço de Arcos inaugurou ontem a sua secção náutica

Aos campeonatos de «volley» concorrem muitos agrupamentos lisboetas. Isto quere dizer que na sua prática estão interessados muitos atletas.

Na ultima jornada ficaram apurados 4 campeões: Ateneu Comercial, categoria de honra da 1.ª Divisão; Olimpico, campeão de reservas da mesma Divisão; Lisboa Ginásio Clube, campeão da Promoção; «Cif.», campeão de 2.as categorias da Divisão de Honra.

Luta-se agora valorosamente pela conquista do campeonato de juniores, parecendo a «équipe» do Sporting mais bem preparada.

—O despocto entre os militares está generalizado. Disputaram-se êste ano vários campeonatos regionais e nacionais, e concluiu-se agora o torneio de «volley» do Govêrno Militar de Lisboa, tendo ganho o conjunto de Metralhadoras 1.

O campeonato de ginástica do Govêrno Militar de Lisboa começa depois de ámanhã, no ginásio da Escola do Exército, e a êle concorrem 23 classes. E o campeonato nacional de «tiro» disputa-se também nesta altura, na carreira de Pedrouços.

Como se verifica, os militares desportistas estão em franca actividade.

—O Clube Desportivo de Paço de Arcos, em progresso evidente, inaugurou ontem a sua secção náutica. Assim, o popular campeão de «hockey» em patins, lançou á água 10 embarcações, facto que deu lugar a uma festa interessante.

—A primeira jornada dos campeonatos regionais de natação permitiu que se igualasse um «record» nacional feminino: o dos 100 metros livres. A proeza pertenceu á jovem nadadora belenense Ana Linheiro.

Nas restantes provas, o Estoril Praia conquistou superioridade evidente. Dos 15 que se disputaram—ganhou 10; Algés, 3. Alhandra e Belenenses, uma cada.

—No Estoril, em tiro aos pombos, a Espanha ganhou a Portugal por 63-55. Os espanhois demonstraram relativa superioridade.

—No rio Douro disputaram-se várias provas de remo, organizadas pelo Clube Fluvial Portuense. O Galitos de Aveiro conseguiu ganhar a taça «Labor e Libertas», depois de bater o S. C. Caminhense.

De notável o facto de fazer parte de uma das tripulações do Clube Fluvial Portuense o forte jogador do F. C. do Pôrto—Catolino.

—O campeonato de patinagem de Lisboa começou, em Lisboa e no Pôrto. Na capital, a superioridade evidente dos atletas do Benfica manteve-se mais uma vez. No Pôrto, parece que só o Académico possue boas possibilidades. H falta de «rinks» nos outros clubes.

CARTAZ

TEATROS

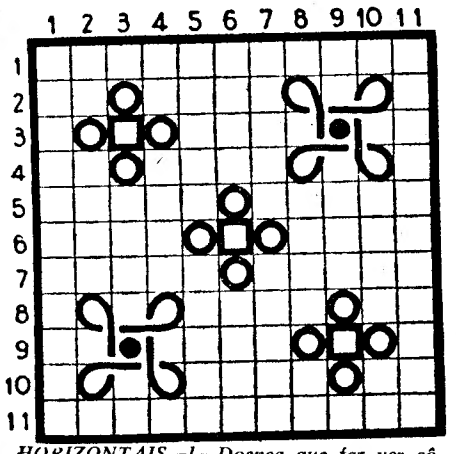
NACIONAL—A's 22—«As duas máscaras».
GINÁSIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher desconhecida».
TIVOLI—«Bucha e estica mestres de dança»
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Paraiso musical».
ODEON—«Salve-se quem puder!».
CAPITOLIO—«Rapariga em perigo».
OLIMPIA—«Barragem de fôgo».
TERRASSE—«Dois Romeus sem Julieta».
REX—«A festa dos idolos».
PALACIO—«Salve-se quem puder!».
LYS—«Dois Romeus sem Julieta».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1030



HORIZONTAIS—1—Doença que faz ver côres diferentes das reais. 2—Laço. Jurisdição. 3—Secura. O mais (ant.). 4—Defeituosa. Pender. 5—Observas. Contaminam. 6—Gracejavas. Ponha data em. 7—Vozes. Cessar. 8—Vazias. O Deus do sol no Egito. 9—Catedral. Pez negro. 10—Pouco espessa. Além. 11—Desejareis ardentemente.

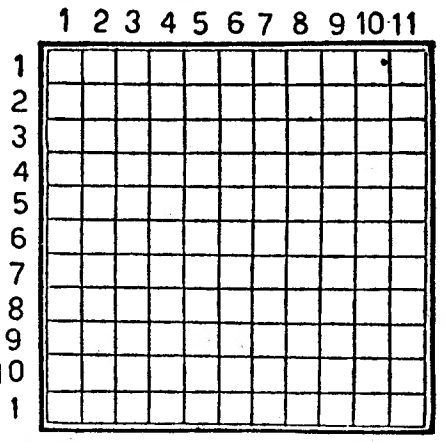
VERTICAIS—1—Imagens disformes, quando observadas a certa distancia. 2—O lado do vento. Une. 3—Circulo luminoso que por vezes circunda o sol e a lua. Artigo (pl.). 4—Cento e cinco (rom.). Botoeira. 5—Planas. Significa de modo risonho. 6—Rezei. Comer a ceia. 7—Nome religioso da freira do convento de Odivelas, favorita de D. João V (2 palavras). 8—Partidas. Viração. 9—Unico. Vila do distrito de Aveiro. 10—Ligar. Medida itinerarta chinesa. 11—Juntas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1029

HORIZONTAIS—1—Versava. 2—Pau. Eta. 3—Cão. Atlas. Azo. 4—Ai. Aliviar. Ar. 5—Os. Ri. Apta. Ré. 6—Destoas. 7—In. Anui. Na. As. 8—Cá. Saberás. Dá. 9—Oca. Raras. Pés. 10—Olé. Tom. 11—Amparar.

VERTICAIS—1—Caótico. 2—País. Naco 3 Vão. Ardas. Ala. 4—Eu. Alienar. Em. 5—Ti. Suba. 6—Salvatierra. 7—Aipo. Rã. 8—Vê. Satanás. Tá. 9—Ata. Rasas. Pôr. 10—Azar. Adem. 11—Oressas.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 126



HORIZONTAIS— 1 — Grande quantidade. Género de grandes caranguejos. 2—Falta de juizo. Calculam. 3—Brinquem. Mil cento e um romanos. Enxerguei. 4—Oxido de cálcio. Compareceu. Santo. 5—Artigo definido. Cidade e distrito do norte do país. 6—Tenho conhecimento. Criada grave. 7—Crescido. Campeão. 8—Rente. Agora. Pronome pessoal. 9—Preposição. Fila. Anileira. 10—Nome de homem. Pêlo que largam os panos. 11—Converter em massa. Aqui está.

VERTICAIS—1—Baliza. Barro macio e amarelo que serve para tirar nodoas da madeira. 2—Cantigas. Impelem o barco com os remos. 3—Verdadeiro. Sadias. Batraquio. 4—Prefixo de negação. Moeda japonesa. Lamentos. 5—Apelido. Estátuas de falsas divindades. 6—Reduza a farinha. Data célebre. 7—Má. Simbolo quimico do crómio. 8—Prefixo que designa três. Ena! Preposição e artigo. 9—Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Fecha as asas para descer mais depressa. Ser. 10—Limpar com água. Junta. 11—Acarinho. Estampilhas.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
DR. SILVA ARAUJO
DR. ALMEIDA MENDES
Consultas das 10 ás 19 horas
Secções de higiene e esteiticas com banhos e tosquias

o interrogatório

das testemunhas

no julgamento

de Vila Verde

VILA VERDE, 23. (Pelo telefone).—A audiência de hoje, começou ás 12 horas e continuou a depôr Julia Afonso Costa, sogra do Serafim Gonçalves Cacho, uma das testemunhas de acusação que melhor se tem portado, pois tendo-lhe sido atribuidas de inicio declarações que seriam altamente comprometedoras para o Abilio, se realmente fizessem parte de depoimentos escritos ou mesmo verbais que, porventura, proferisse neste julgamento, ela, com tôda a firmeza, repudia-as.

Seu genro, ao atribuir-lhe a autoria dessas declarações, fê-lo sem conhecimento directo, mas apenas por informações que diz terem-lhe sido dadas por uma pessoa que já morreu.

A instancia continua e o dr. Filipe Mendes cita factos que a testemunha deve saber mas que se obstina em ignorar. A testemunha classifica o Abilio de boa pessoa e, mais instada, invoca a sua doença de figado e pede que não a «apertem». O juiz-presidente lamenta ser o «apertador mór», mas diz que tem de o ser.

Conduzida agora pelo juiz-presidente, a instancia anda á roda da estadia do Abilio, do Cacildo e do Cacho no seu estabelecimento, na noite anterior á do crime, declarando a testemunha que o Abilio fôra, dos três, o unico que não entrara ali.

No decorrer da instancia aparecem mais uma vez referências a outra pessoa já falecida—um filho da testemunha—evocado pelo Cacho e que a mãe diz desconhecer.

Confirma-se a frase há dias pronunciada pelo juiz-presidente: «Nos Arcos disse-se que era um julgamento de entrapados e aqui pode dizer-se que se trata de um julgamento de mortos».

Continua a manter-se a divergência das declarações da testemunha a qual se lembra muitas vezes de coisas passadas em determinado dia e se esquece do que se passou no dia seguinte, notando-se que ela tem o propósito de se eximir, talvez com mêdo de contrariar vontades estranhas.

A audiência foi interrompida ás 13 horas, para continuar ás 15.

O cinquentenário do caminho de ferro

Pretória-Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 23—G. H. Brink, presidente da Camara Municipal de Pretoria, que veio assistir ás comemorações do cinquentenário do caminho de ferro que liga esta capital áquela cidade sul-africana, condecora hoje, em cerimónia privada, no Hotel Polana, os antigos ferroviários portugueses do tempo da inauguração da via. As medalhas que o sr. G. H. Brink entrega foram cunhadas especialmente e é a primeira vez, na história de Pretória, que o presidente do seu Municipio se desloca oficialmente a Lourenço Marques.—(Lusitania).

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

O sr. comodoro Ortins de Bettencourt, comandante-chefe da Fôrça Naval da Metropole, ofereceu hoje aos oficiais e cadetes do navio-escola espanhol «Juan Sebastian de Elcano», um passeio a Queluz, Sintra, onde houve um almoço, e Estoris, onde foi servido um «cocktail», nos terraços do Casino. No passeio tomaram também parte o adido naval espanhol e vários oficiais e cadetes da marinha portuguesa.

EM 3 LINHAS

A escritora Helena Vacaresco, que esteve há anos em Lisboa, foi nomeada para o cargo de conselheiro cultural da Roménia em França.

///

Hoje começaram a prestar provas no exame de admissão, na secção do Liceu de Pedro Nunes que funciona na rua da Junqueira, 307 rapazes e raparigas.

///

Estão já em estudo os horários e preços das futuras carreiras regulares de navegação aérea entre Lisboa e Pôrto.

///

Festas nocturnas no Tejo serão um dos numeros de espectáculo das comemorações do 8.º centenário da tomada de Lisboa.

///

Começaram já a sair dos Açores alguns dos contingentes de tropas das Nações Unidas que ali se encontram.

///

O principe D. Duarte Nuno, sua esposa, a princesa D. Maria Francisca, e o seu filhinho, encontram-se, de perfeita saude, na Suiça, segundo carta recebida há dias em Lisboa.

///

Começou a publicar-se um semanário «Correio de Niza», dirigido pelo sr. Abel Monteiro. Desejamos-lhe longa vida.

///

Foi reformada a Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, que fica com o capital de 22.500 contos, susceptivel de ser elevado a 50.000.

///

Por despacho ministerial, o prazo legal para convocação da assembleia geral da Companhia de Moçambique foi prorrogado até 31 de agosto.

///

Entre o director geral dos Serviços de Urbanização e o presidente da Camara Municipal de Beja, ficou assente abrir-se muito em breve um concurso para a adjudicação dos trabalhos do Estádio Municipal daquela cidade, do qual fará parte uma piscina.

O pôrto de Savona

será colocado pelo govêrno italiano á disposição da Suiça

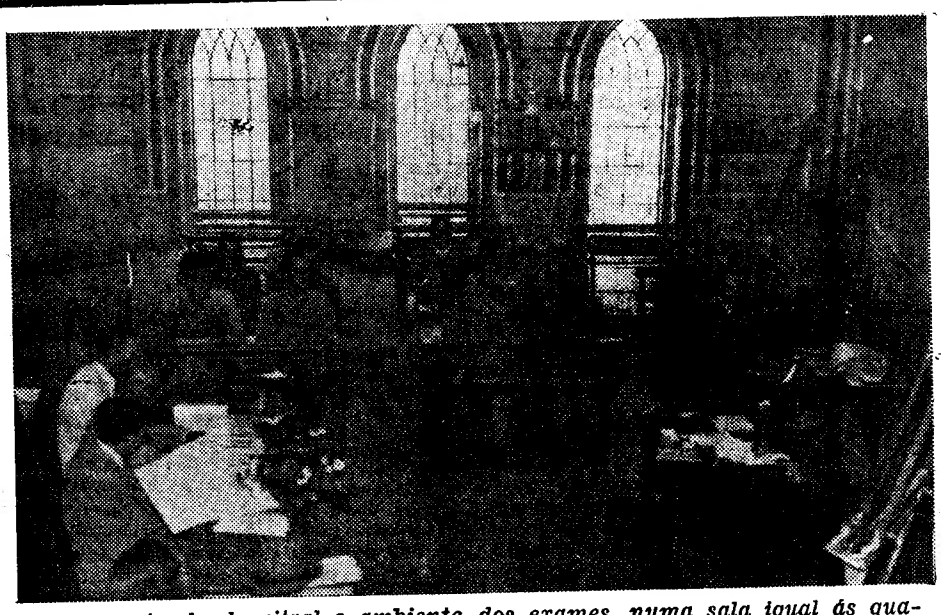
BERNE, 23—A emissora suiça anunciou hoje que o Primeiro ministro da Itália, Ferruccio Parri, declarou a um jornalista que o pôrto italiano de Savona seria colocado á disposição da Suiça. Parri acrescentou que o pôrto de Génova não seria arrendado á Suiça por ser necessário ainda algum tempo para a sua reconstrução. Savona está situada no golfo de Génova, a cêrca de 22 milhas a ocidente de Génova.—(R.).

PRINCIPES BRASILEIROS

O principe brasileiro D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança—que ontem chegou de Paris, acompanhado por sua esposa e por quatro filhos—tem o titulo de Alteza Imperial e Real. E' filho do principe D. Luiz, neto do conde d'Eu, bisneto de D. Pedro II e trineto de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

E, portanto, primo co-irmão do principe D. Pedro Gastão de Orleans Bragança que há meses casou em Sevilha com a princesa D. Esperanza de Bourbon.

O principe, a sua familia e uma governante encontram-se no Avenida Palace e embarcam, no dia 25, no «Serpa Pinto», para o Brasil.



Tem um fundo de vitral o ambiente dos exames, numa sala igual ás quatro restantes, para aulas

A REINTEGRAÇÃO DO HOMEM NA VIDA SOCIAL

14 reclusos da Penitenciária

prestaram hoje provas

do curso complementar de comércio

Aqueles que ainda não conhecem a verdade do que se passa na Penitenciária de Lisboa, deviam saber que uma grande obra de adaptação do homem está ali a fazer-se, sob a orientação do sr. dr. Almeida Eusébio—e quando dizemos adaptação, não queremos, é bom notar, exprimir regeneração, pois juristas e médicos são hoje quási unanimes em considerar o criminoso menos degenerado do que doente inadaptado á vida social e ao contacto dos homens. Dentro desta ideia humanissima, que não sabemos se constitue programa na Penitenciária, é que os frutos ali recolhidos são do melhor que o muito saber de quem semeia poderia ambicionar. E aí estão, a ilustrar uma intenção maravilhosa de elevar o homem ao nivel social que lhe compete, os cursos de instrução primária, agora ampliados para o curso de caracter complementar.

O primeiro existia já há anos, quando o sr. Neto Portugal foi designado oficialmente para lhe dar novo desenvolvimento. O segundo nasceu há dois ou três anos e o seu aparecimento veio, exactamente, com a ideia de ampliar o valor do prémio aos reclusos com predisposição expressa para uma vida de mais largos horizontes.

No curso de instrução primária, 52 alunos do 1.º grau prestaram êste ano exame e 32 do 2.º grau, dois dos quais obtiveram distinção. Ao todo, a população escolar dêste curso elevou-se a 232 alunos, leccionados pelo sr. Neto Portugal nos dois ultimos anos e pelo sr. Marques de Sousa nos dois primeiros, sendo coadjuvados por 16 reclusos monitores.

No curso complementar de comércio, há 26 alunos, distribuidos pelas quatro classes. Hoje, prestaram provas 14, do primeiro e do segundo anos, perante um juri constituido pelo sr. dr. Rui Gomes da Costa, director do Colégio Olissiponense, e pelo seu adjunto, sr. dr. Alves Pereira, ambos convidados pela Penitenciária, para atestar o mérito e aproveitamento dos alunos agora sujeitos a exame.

No final do curso, que é de 4 anos, as provas serão prestadas perante um juri designado pelo Ministério da Educação, pretendendo-se, assim, oficializar um trabalho que tem todo o direito a merecer, a atenção e o carinho do publico e dos homens publicos.

OFICIAL GREGO

condecorado pelos ingleses

LONDRES, 23.—Foi condecorado pelo govêrno britanico o oficial do Exército grego John Peltekis, por serviços prestados á Grã-Bretanha. Peltekis, agindo em conformidade com as ordens britanicas, conseguiu formar uma grande organização clandestina que afundou e danificou gravemente, por meio de actos de sabotagem, 68 navios. Também os seus homens auxiliaram a evitar a demolição das instalações do porto do Pireu que os alemães projectavam.—(Reuter).

FERIMENTO MORTAL

Constantina Loureiro, de 79 anos, residente na rua do Laranjal, 48, feriu-se involuntáriamente com uma tesoura no ventre, tendo chegado ao hospital de S. José já morta. O corpo foi removido para o Necrotério.

Uma vaga de calor

43° á sombra em Campo Maior

Continua a fazer-se sentir um calor intenso em todo o país, onde nos ultimos dias se registaram as mais altas temperaturas dêste ano. A máxima caiu em Campo Maior e foi de 43°,3, sendo a minima na mesma localidade, de 21°,9. Vêm em seguida: Portalegre, com a máxima de 40° e a minima de 29°,8; Abrunhosa, com a máxima de 39°,8 e a minima de 21°,4; Santiago do Cacem, com a máxima de 38°,7 e a minima de 27°,5; Vila Real, com a máxima de 38°,2 e a minima de 17°, e Moncorvo, com a máxima de 38°, e a minima de 24°,2.

A máxima menos elevada registou-se em Caldas da Rainha e foi de 24°,7, sendo a minima de 16°. Nas restantes localidades onde o Observatório Central Meteorológico tem postos de ozbservação, o termómetro subiu a mais de 30°.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Vento de direcção variavel a fraco. Nevoeiros matinais sobre a costa. Trovoadas em varios pontos. Temperatura sem modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 34°; minima, 22°,1*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33°,4; minima, 17°,1*.

UM NOVO SEGURO EM PORTUGAL

"O seguro do pagamento de rendas de casa"

"A MUNDIAL"

Consultem a Companhia de Seguros que introduziu esta nova modalidade de previdência no nosso País. — O prémio é acessível a todos

LISBOA
LARGO DO CHIADO, 8
Telef.: 2 0354

PORTO
PR. G. G. FERNANDES, 10
Telef.: 5980

AGENTES POR TODO O PAÍS

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

UM SEGURO QUE INTERESSA A
"PERDAS 1
COMPLEMENTO INDISPENS
CONSULTE «LA PR
Rua Nova da Trindade, 2 –

PEÇA EXIJA BEBA CORGO
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês, 23 – Lisboa

VIAÇÃO TRÁGICA

Morreu hoje

mais um dos feridos *no desastre* da ponte dos Pedernais

Faleceu hoje, no hospital de S. José, onde ontem dera entrada, sem fala, o jornaleiro Valentim Antunes, de 30 anos, residente em Olival de Bastos (Loures), que fôra identificado, de madrugada, por um seu irmão. Trata-se de mais uma vítima do terrivel desastre de viação que ontem se registou na ponte sôbre a ribeira dos Pedernais, a cêrca de uma légua de Odivelas. O outro morto foi o trabalhador José Condesso, cujo corpo foi ontem mesmo conduzido para o Necroterio.

No hospital de São José, continuam ainda internados: o condutor, Eduardo Augusto Mão de Ferro Nacau, de 26 anos, morador na rua do Lumiar, 125; o seu ajudante, Francisco Coelho Tanazinha, de 40 anos, residente na rua da Beneficência; e os trabalhadores José Maria, de 39 anos, morador na Amoreira, José Ferreira, de 30 anos, natural de Barcelos, Miguel Rodrigues, de 26 anos, de Torres Novas, e Silvino Pereira Vieira, de 13 anos, de Caneças. Apenas recolheu a casa, depois de pensado, no carro do pessoal dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, o jornaleiro Manuel Pereira, de 39 anos, residente em Caneças.

Foi o referido carro, com o comandante da corporação, sr. Carlos Gomes Correia, e diversos bombeiros, que prestou socorro aos sinistrados, com o auxilio dum «taxi» que passava no local e cujo motorista pediu aos passageiros que o deixassem transportar alguns dos feridos ao hospital. E' lamentável é que, tratando-se duma região onde existem tantas pedreiras e em que são frequentes os desastres no trabalho, aquela benemérita associação não possua um carro-maca.

A camioneta, a gasogenio,—que sofreu diversas avarias, principalmente na parte dianteira—pertence á firma Francisco Melo & Pereira, da rua D. Luiz de Noronha, 16, r/c, direito. Estivéra a carregar pedra no lugar da Amoreira; e nela tomaram lugar, depois de fazer o carregamento, os referidos trabalhadores, que se dirigiram a uma casa de pasto existente na estrada do Lumiar para Caneças.

Ao entrar, a descer, na estreita ponte sôbre a ribeira dos Pedernais, quando fez a curva, os travões não obedeceram e a parte traseira do veiculo saltou fóra do leito da estrada, precipitando êste, depois de duas voltas sôbre si mesmo, no fundo dum barranco de cêrca de 8 metros de altura.

Os desastres pessoais foram, na sua quási totalidade, provocados pelas pedras que caíram sôbre os infelizes trabalhadores.

A camioneta ainda se encontra no local onde caíu, guardada por soldados da G. N. R., do pôsto de Loures.

Um automóvel caiu num precipício de 50 metros de altura

FERMIL DE BASTO, 23.—O sr. João Cardoso, comerciante em Penafiel, encarregou o mecanico sr. Almeida duma reparação no seu automóvel.

Depois de terminar o seu serviço, o referido mecanico pôs o carro em movimento, com tanta infelicidade que não pôde dominá-lo, sendo obrigado a conduzi-lo até Val-de-Maria, a uns 100 metros desta vila, onde o veiculo se despenhou num precipício de cêrca de 50 metros, ficando destruido.

O mecanico sofreu ferimentos de gravidade, tendo ficado internado no hospital de S. Bento de Arnoia (Celorico de Basto).

Um choque de automóveis em Beja

BEJA, 23—(Pelo telefone)—Quando seguia na rua Brito Camacho, desta cidade, em direcção á praça Coronel Baptista, um automóvel, guiado pelo sr. José Francisco Rato, proprietário em Beja, chocou com outro que saía da rua do Sembrano para as portas de Aljustrel, pertencente ao sr. Raul Guerreiro Lampreia, vereador da Camara Municipal e proprietário na Salvada, e que era conduzido por Francisco Teixeira.

Os dois veículos ficaram muito danificados, mas apesar disso, não houve desastres pessoais.

O Govêrno norte-americano

vê com bons olhos que a Suíça reteme a representação dos interêsses japoneses nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23.—O Departamento de Estado publicou esta noite a seguinte declaração: «Em resposta a uma pregunta da Legação suiça sôbre se êste govêrno concordaria em que o govêrno suiço retomasse a representação dos interêsses nipónicos nos Estados Unidos, com excepção do Hawai o Departamento de Estado informou a legação suiça de que o govêrno americano não tinha objecções a apresentar ao recomeço de tal protecção dos interêsses japoneses por parte do govêrno suiço. O govêrno sueco protege os interêsses nipónicos no território do Hawai. Desde março de 1945, em que o govêrno espanhol deixou a protecção dos interêsses nipónicos no continente, o govêrno japonês ficou sem representação de país neutral nos Estados Unidos. Diversamente desta interrupção da representação nipónica nos Estados Unidos, o govêrno suiço continuou a representar os interêsses americanos no Japão e nos territórios ocupados pelos japoneses, como fazia desde o principio da guerra. O govêrno nipónico pôs muitas restrições ás actividades dos funcionários suiços que representam os nossos interêsses nas áreas sob a sua fiscalização e em alguns casos recusou-lhes mesmo licença, aos representantes suiços e aos três representantes neutrais para visitar os prisioneiros de guerra e os civis internados nos campos de concentração do Extremo Oriente, onde se encontravam americanos. A legação suiça em Washington declarou ao Departamento de Estado que o govêrno suiço não concordaria em representar os interêsses nipónicos nos Estados Unidos até ter recebido do govêrno nipónico o acôrdo em principio a que os representantes suiços visitassem todos os campos onde se encontram cidadãos americanos, tanto no Japão como nas zonas ocupadas pelas fôrças armadas nipónicas. Estas condições foram apresentadas ao Ministério da Guerra nipónico e êste permitiu ao ministro suiço que visitasse os prisioneiros nos campos de concentração do Japão e de territórios ocupados pelos japoneses. Quando êsses campos tiverem sido visitados, êste govêrno poderá obter do govêrno suiço mais pormenores das condições em que se encontram os americanos detidos pelos japoneses. E' de esperar por isso que o tratamento dos americanos por parte dos japoneses venha a melhorar. Por êstes motivos, o govêrno americano acha-se satisfeito de ser o govêrno suiço que assume a protecção dos interêsses nipónicos nos Estados Unidos. O govêrno americano, de acôrdo com as obrigações dos tratados e compromissos internacionais, permite aos representantes das potências protectoras que visitem todos os campos de concentração onde se encontram cidadãos inimigos».—(Reuter).

CURSO DE AERONÁUTICA

Os alunos do Instituto Superior Tecnico, do curso de aeronautica, e o seu professor, eng.º A. Varela Cid, voaram hoje nos aparelhos do Centro da Aeronautica Naval, no Bom Sucesso. Foram recebidos pelo comandante Gomes Namorado e pelo 2.º comandante Freitas Ribeiro, que obsequiosamente lhes dispensaram também a sua colaboração.

Os checos confiscaram

uma propriedade pertencente ao principe de Liechenstein

PRAGA, 23.—A emissora desta cidade anunciou que o govêrno da Checo-Eslováquia, confiscou uma propriedade, no país pertencentes a Francisco José II, principe do minusculo Estado independente de Liechenstein, que fica entre a Austria e a Suiça. A propriedade é constituida por cêrca de 500.000 hectares de terrenos de semeadura e florestas.—(R.).

PESCA DESPORTIVA

Um livro-manual completo, sôbre êste apaixonante desporto da moda, da autoria de João da Cruz Viegas, acaba de ser posto á venda em todo o país. Contém todos os ensinamentos uteis, gravuras, etc. Preço: 10$00.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, Ld.ª, rua do Comércio, 8—LISBOA.

CINE-MUNDIAL

CINEMA

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto que autoriza a Direcção Geral da Fazenda Publica a ceder, a titulo definitivo, ao Sport Lisboa e Benfica um prédio do Estado, situado na avenda Gomes Pereira, em Lisboa, destinado á sede daquela agremiação.

Uma portaria que cria uma missão técnica encarregada de realizar os reconhecimentos e estudos necessarios á elaboração do projecto dos aeródromos da cidade de Luanda e da Ilha do Sal.

Uma portaria que fixa em 30.000 contos o limite da circulação de notas na colonia da Guiné e que autoriza o Banco Nacional Ultramarino a elevar êste limite até 35.000 contos, quando as necessidades da colonia assim o exigirem.

CARREIRAS AÉREAS

Registou-se hoje grande movimento no aeroporto da Portela. Chegaram o avião da A. T. C., que faz escala diária em Lisboa, e mais dois da Ibéria, saindo o da Aero-Portuguesa para Tanger e Casablanca, e o da Ibéria para Londres e Bruxelas.

Way Overseas.

Ao fim da tarde, são esperados mais dois aparelhos da A. T. C. e outro inglês da Air Way Dversas.

Amanhã, pelas 8 e 30, descola para a ilha de Santa Maria, com convidados da aviação militar e civil, um quadrimotor da A. T. C.

—De Madrid, chegaram o sr. duque de Montalegre e espôsa, que vem tomar parte no tiro aos pombos, no Estoril.

Embaixador espanhol em Paris

MADRID, 23—D. Miguel Mateu Pla, embaixador espanhol em Paris, regressou ao seu posto, atravessando a fronteira franco-espanhola em Handaia, na noite passada.—(R.).

Provas finais

dos alunos da Secção de Teatro do Conservatório

Isto não deveria ser um apanhado de impressões de «avant-première», mas, antes, uma critica de espectáculo exactamente como se faz nas estreias autênticas, porque, quem pela primheira vez abre os olhos para o publico julgador, precisa do estimulo de todos. E' certo que, nas provas que hoje estão a realizar-se no teatro D. Maria II, para ajuizar de um modo definitivo do valor dos alunos que acabam o curso do Conservatório, nem todos estão pela primeira vez perante o publico. Eunice Muñoz, por exemplo, tem, de há duas ou três épocas para cá, o nome no cartaz—e cada vez com letras maiores. Os outros, porém, que por sinal são poucos—enfrentam pela primeira vez o publico: Clarisse Marques Falcão, que ainda não decidiu se seguirá a carreira teatral (ela crê nos colegas e quere seguir o seu conselho e, por isso, talvez não seja profissional...); Maria Fernanda Lopes Mela, que tirou o curso de canto de teatro, mas que deve seguir a profissão de cantora de concêrtos; Manuel Alberto Pena Santos que nunca representou em palcos e que sonha poder representar, como profissional, grandes papeis dramáticos á Zaconi (êle, agora, para exame, escolheu a «Mascara de Ferro», de Rostand...); Maria Emilia Duque de Morais, que também quere ser profissional mas que não tem o minimo indício de um contrato.

Antes de levantar o pano, demos ainda agora uma volta pelos camarins e pelo palco. Todos estão nervosos, embora nenhum creia que, do andar bem ou mal, venha alguma coisa de util para a sua vida futura.

Samwel Dinis, que foi quem ensaiou os seus alunos dêste 3.º ano que finda—Carlos de Sousa, que também representa, como Calazans, foi quem ensaiou «A Mascara de Ferro»—preside aos acontecimentos que, no fim, serão julgados e classificados, lá do alto do camarote, pelo dr. Ivo Cruz, director do Conservatório, pelo próprio Samwel, por Alves da Cunha e por Maria Matos.

De um balanço geral, poderá dizer-se: o 3.º ano do curso de teatro do Conservatório não nos dará grande matéria prima—basta serem poucos os alunos—sendo que uma das alunas casa, a outra segue canto, uma é já profissional, e só dois se propõem abrir brecha na profissão...

A situação em Berlim

(Continuação da 1.ª pag)

mente através de todas as zonas de Berlim, com o objectivo de acabar com as operações de mercado negro.

O plano foi organizado e aprovado numa reunião conjunta dos representantes dos três exércitos ocupantes, realizada no quartel general norte-americano.

Foi decidido que patrulhas de cada fôrça aliada possam entrar nas zonas de uns e de outros, para perseguir os soldados do seu próprio país ocupados em comércio ilegal com os alemães.

As patrulhas foram também autorizadas a prender os civis alemães em flagrante delito de fazerem comércio ilicito com os soldados aliados, comércio que incide especialmente sobre gasolina, cigarros e géneros alimenticios.—(U. P.).

NOITE DO BRASIL

A BORDO DA

NAU CATRINETA

HOjE, às 22 horas, FESTA A FAVOR DOS

RAPAZES DA CIDADE

Benemérita obra do Ex.mo Snr. Governador Civil de Lisboa

COLABORAM NÊSTA FESTA OS NOTAVEIS ARTISTAS:

NASCIMENTO FERNANDES, UILLARET e RIBEIRINHO, o dinâmico compositor e virtuose da canção FAUSTO CALDEIRA; MARIA LUÍSA, escultural artista do teatro musicado; LUÍSA MARIA, revelação da Rádio 1945; IRMÃS REMARTINEZ, extraordinários elementos da E. N., MARY-MERCHE, incomparável cantora de Jazz

Surpresas de sensação

EMENTA ESPECIAL: Sopa caldo verde — Linguado frito c/ molho tartaro — Arroz de frango à portuguesa

ODOS...

NDIRECTAS"

L DO SEGURO DE INCÊNDIO

ESERVATRICE»

SBOA — Telef.: 29193-29194

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar, é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata—(Esquina de Santa Justa).

Para o bébé!

A Farinha Láctea Nestlé vos permitirá enriquecer a ração alimentar, substituindo, progressivamente, as refeições de leite por outras tantas de papinhas preparadas com Farinha Láctea Nestlé. Mãis! Logo que o médico o permita, introduzi a Farinha Láctea Nestlé no regimen alimentar do seu bébé.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ

BOAS CÊPAS FAZEM BOM VINHO!

Que boas cêpas as Ramisco!

Sob a triplice influência da areia sêca, do ar salino e da luz ardente, produzem cachos magnificos dos quais só os bagos mais perfeitos são aproveitados para o lagar.

Que cêpas marivilhosas! E que vinho prodigioso é o

VINHO DE COLARES

HAVAS

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORRÊIA & CAMPEÃO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-C.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

Automóvel

Americano. Compro só a particular
R. da Conceição, 147 ao n.º 277

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
É A CASA QUE VENDE MAIS BARATO
Jóias, pratas, ouro e relógios

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA

Fabrica

Nunca se introduziram ou impuzeram pelo que custam. O seu triunfo deve-se, exclusivamente, á sua alta qualidade e apresentação!

E a prova é que não ha nada similar tão bom pelo seu preço, nem melhor seja a que preço fôr.

FÁBRICA EM S. JOÃO DA MADEIRA
Mostruários em Lisboa: R. Augusta, 280-4.º (elevador)
Vendas ao público: Nos Bazares de primeira ordem

NÃO ABUSE DA SUA MEMÓRIA!
PEÇA A COLABORAÇÃO DO SEU
K O D A K

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

sai a 30 do corrente, com escala por Leixões, para:

Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Escalará Ponta Negra e Matadi (se convier)

PAQUETE

«Guiné»

sairá em 31 do corrente para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

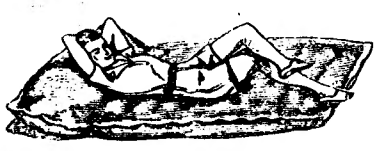
Para tratar:
LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Prefira os delicioso caramelos

LANCHE

Os melhores caramelos de leite

Dep. *Oliveira & Ferreira Ld.ª*. R. do Sacramento a Alcantara, 23. 2.º—LISBOA- Telefone—64308.



Colchões de borracha e todo o sortido de artigos para campistas aos melhores preços. VITORINO DE SOUSA, LD.ª. R. dos Correeiros, 202—Telef. 27458.

VELOCIDADE!

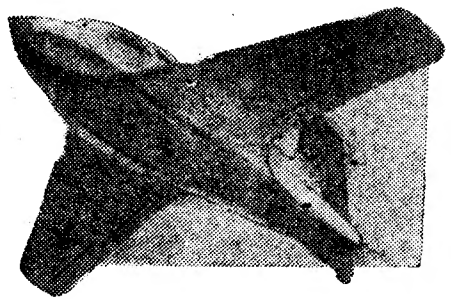
Um depoimento

Aviões-foguetes ou asas voadoras

O que os inglêses

encontraram

na Alemanha



Impelido por foguetes, o «ME-163 B» carece de lemes horizontais. Ao principio foram designados impròpriamente com o nome de «asas-voadoras»

E' Geoffrey Smith, em «Flight», de Londres, que nos diz:

—E' evidente que a Alemanha tinha um interesse acentuado pelos foguetes de ar. Ou, na designação continental, asas-foguete voadoras. Muitos foram os centros de produção que caíram intactos nas mãos dos aliados. Na sua maior parte estão agora a trabalhar para os Países Unidos.

—Que mais encontraram entre os alemães?

—Autenticos aeroplanos, movidos pelo sistema de foguetes: o da série «ME-163», muito rápidos, batendo por completo os do sistema de turbina. Impulsionado por foguetes liquidos, só tendo na cauda um leme vertical, não podia ter um grande raio de acção. Para se aproveitar do foguete, o piloto do «ME-163» havia de ascender com a maior rapidez possivel, planando em seguida. A-fim de recuperar altitude, precisava de usar, de novo, foguetes de propulsão.

Assim prossegue as suas impressões, aquele magnifico cronista, mas sempre oscilante, pois ora é demasiado simples, ora excessivamente técnico. Procuremos, porém, o meio termo:

—Daqueles aparelhos, construiram-se dois tipos: o A, em prova para caça, e o B, que chegou ás 550 milhas horárias.

—Como pode a R. A. F. fazer as suas grandes ofensivas?

—Pois devido ao facto de terem entrado em serviço, na frente ocidental, os aviões-foguete. Tal aconteceu no verão de 1944: o «ME-262», chamado também «Andorinha», equipado com dois motores «Junkers», tipo «Jumo 004». Pouco depois aparecia o bombardeiro de reconhecimento e grande raio de acção «Arado, 234». Provido de motores «Jumo», a sua altura de vôo era de 28 mil pés na equivalência de 33 centimetros por cada pé. Faça a multiplicação e assombrar-se-á! Velocidade, enorme. Excedia em 100 quilómetros á hora os «ME-109», á base de cilindros.

—...

—...Foi por essa época que conseguimos lançar ao serviço os caças «Gloster Meteor»: providos de dois motores de foguete, combateram com eficácia a «Bomba voadora V-1» e derrubaram alguns dos novos aviões alemães.

—Porque vieram os motores «Jumos» substituir os acreditados «Heinkel»?

—Estes eram de demorada fabricação e montagem; aqueles, não. A industria alemã, organizada para construir motores de muitas fases, não gostava dos já pesados e antiquados tipos, cuja economia era, ainda, cara. Os aparelhos capturados, têm, em regra, 25 horas de vida; ora, como sabe, em média, qualquer outro avião vive 250 horas consecutivas.

—Quanto a velocidades?

—O «M-262» alcançou, num vôo de doze quilómetros, o minimo de 745 quilómetros hora e a altitude de 12 quilómetros. Esta faculdade, que classificarei de estratosférica, deve atribuir-se ás caracteristicas aerodinamicas do «J. J. 262 M». As asas eram tão finas que delas diziam os desenhadores de modelos que «cortavam o ar ás fatias». A sua velocidade máxima foi de 880 quilómetros. Também havia a «asa termica» ou bomba voadora. O ultimo envio foi para o Japão. As fotos dos ultimos ensaios mostram um camião de provas, com o condutor muito preocupado, coisa essa muito natural, se tivermos em conta o ruido e incomodo dos gases inflamáveis que saem do escape e o ruido ensurdecedor das máquinas, a-fim de obter-se uma velocidade apreciavel. «Dêste breve resumo, conclue-se—escreve o técnico e responsável dêste artigo, sr. G. Geoffrey Smith —que muito temos de aprender com os alemães. O sistema de foguete-motor é uma máquina térmica construida de acôrdo com principios de ordem geral. As variantes é que nunca mais terminam».

AGENDA DE REALIDADES:

Orientação: profissão

Por todo o mundo se têm criado os Institutos de Orientação Profissional—e reflectem, por vezes, o caracter do povo a que se destinam. Eles têm sido, porém, de exuberante eficiencia nos transitos maiços de populações inteiras para o motor. Enorme responsabilidade, a desses organismos seleccionadores, pois ao orientarem devem aconselhar ensinando, e acima de tudo, impregnando a atmosfera social de noções tanto pessoais como colectivas.

Assim, vemos á frente de tais organismos homens-guias, pedagogos respeitaveis, estimados universalmente pela honesta traça das suas obras. Esse é o nosso caso: o Instituto de Portugal completa os medicos, os letrados e os jurisprudentes que assistiram á sua vinda a publico. Conforta os incompletos, aconselha os defeituosos, acarinha os mancebos. Só elimina os casos totais de inhabilidade. Encoraja as outras parcelas da população; e, agora, ao rasgarem-se os horizontes ás aeronaves pesadas, rodeadas de nuvens de aparelhos de toda a especie, o ar, a terra e o mar exigem a colaboração de qualquer variedade de merito ou força.

Todos terão a sua vez de prestar o seu serviço de voluntarios da sociedade, e de pedir a esta apetrechamentos modernos, ao nivel dos seus conhecimentos; dessa nova técnica que já se ramifica em neo-universidades frondosas e cujos discipulos se batem encarniçadamente por qualquer distinção ou melhoria.

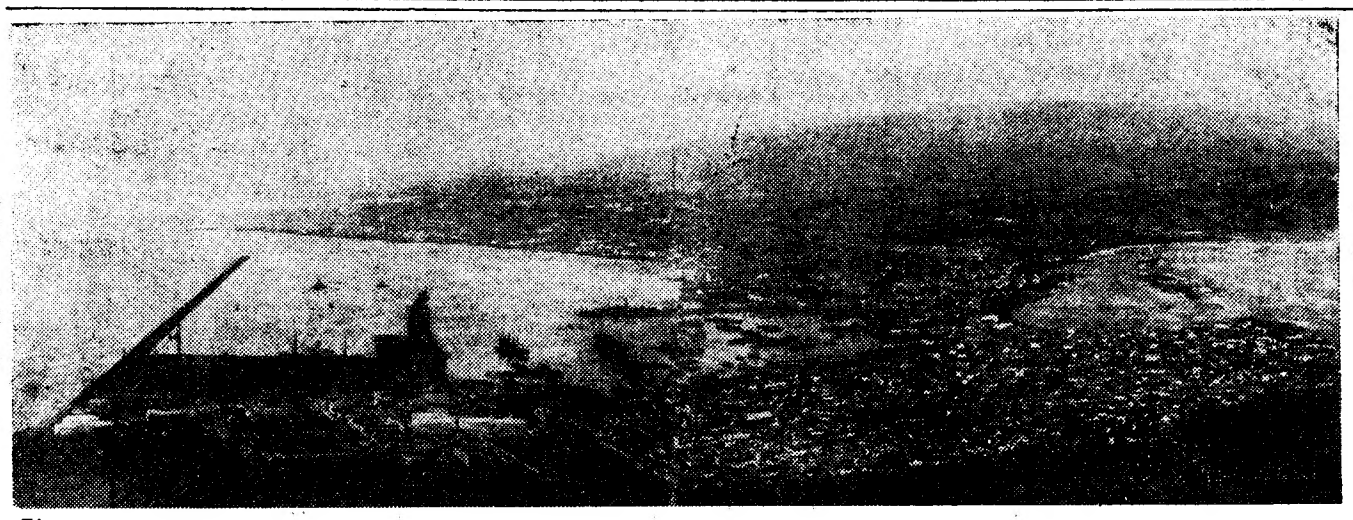
Voltaremos a esses Paços do Trabalho e da Técnica, para os vistoriar a preceito de cima a baixo e depois dar noticia desafogada e meticulosa ao nosso publico, que o é de todas as camadas, classes, condições e linhagens. O volante, roda de leme ou helice voadora, já foi e voltará a ser apelativo de audaciosos e perigosos cometimentos. Há-de empolgar raparigas, deslumbradas pela galhardia dos mancebos, dos seus tanto irmãos como namorados—e trazer as novas mães para o côro das avós frescas e ruivas. De um ruivo chamejante, que deslumbra e atrae como o azul-asa de corvo das andaluzas cromaticas de principios de seculo!

Haverá, tambem, protocolos do eter, textos sucintos, brevissimos, onde se consigne, no novo estilo de tabelionato a «notula» compreensiva do matrimonio, do nascimento, do primeiro guincho nasal ou da ultima zanga pre-divorcial. Pequenas folhas de noticias e, cá em baixo, rodeada de olimpicos montes carecas e desdentados, a terra-mãe, a terra-esposa, com casa, lavandaria e horta, caixa postal aerea, portas e janelas faiscantes de umidas e algodoentas nuvens crepusculares ou vespertinas a anunciar o dia que se vai e a noite que se aproxima, na rotação infinita e sideral dos astros imortais.

Na seara sintetica, murchará o que não tenha prestimo e crescerá o grão solitáric da espiga fecunda. Nas árvores, sêcas as fôlhas, excrescências parasitárias, só crescerá a polpa dos frutos, uma vez extirpados os caroços; e tanta será, hão-de escrêver os futuros cronistas, a falta de enxertos que o povo, na necessidade terminante de fazer uma sementeira de frutos adequados, julgará vêr nos esparragos do monte descendentes do imbondeiro...

A estas e outras fantasias se parecem prestar os temas do futuro incerto. De maneira que ao Instituto de Orientação Profissional, se podem adjudicar tantas futuras funções que o seu pessoal docente acabe por se esgueirar pelos pombalinos janelões, fugindo, assim, neste seculo do desemprego causticante dos três braços do reino, ao esgotamento por «surmenage». O que não deixaria de constituir o mais delicioso dos paradoxos!

CONSIGLIERI SA' PEREIRA



Eis um grande pôrto moderno, desguarnecido de utensilagem mecanica. Nasceu de formidáveis esforços, baseou-se em aturados estudos. Faltaram-lhe os braços de aço. E, assim, o que fôra feito para gerar prosperidades só deixa passo á erva ruim da miséria

Cais nus, sangrantes de esforços

Guindastes!

Há anos, Alexandre Leroux, ao concluir a licenciatura em direito na Universidade de La Laguna, escrevia um artigo projectivo em diario publicado no porto de Las Palmas. Essencialmente, afirmava:

—Industrializai-vos! Industrializai-vos! Pensai na posição priveligiada que vos oferece a próximidade do continente negro, pois mentem quantos falam pa pobreza do solo de Africa. Guardai-vos, porém, de adormecer á sombra das vossas plantações de bananeiras, as quais poderiam um dia converter-se no sudário da vossa prosperidade».

Esse mesmo jornal, especializado em assuntos economicos, fazia salientar:

—Utilizaram-se, deste grande porto, dez milhões e setecentas mil toneladas. Exportaram-se frutos e prepararam-se artigos na quantidade de meio milhão de toneladas. E, no entanto, o futuro dêste porto está traçado, consistindo num regimem de transbordos; *num* comercio de deposito *e numa* zona franca.

O interesse dêstes trechos dos artigos de fundo do «Diario de Las Palmas», era realçado pelas seguintes linhas finais:

—«O progresso, o futuro, o bem-estar de Las Palmas está na industrialização, *a qual impulsionará um crescimento e uma expansão formidaveis».*

Colocavam-se os ultimos blocos de cimento a-fim de consolidar a cabeça do quebra-mar de São Fernando. E o articulista insistia:

—Que objectivo têm essas obras de ampliação, esse novo dique que avança pela baia como se fosse uma muralha de abrigo da capital? Um luxo sem justificação...».

(Continua na pag. seguinte)

RIALTO
Telef. 6 1186
BRANDY"

O «Milionario do Ar»

o piloto espanhol Ansaldo embirra com o numero 13

Cada qual tem a sua mania e não há que discuti-la: tanto mais que, há manias que não têm discussão possivel... Aceitamo-las com o decorrer do tempo e vêmo-las entrar na vulgaridade.

E' o caso do numero 13. O leitor, provàvelmente, tambem embirra com o numero «aziago» e acha natural o que lhe vamos contar.

A companhia «Iberia» utiliza, na sua linha aerea Madrid-Barcelona-Valencia-Palma de Maiorca, aviões C. 47—Dakota com capacidade para 23 passageiros.

Até aqui—nada de novo ou extraordinario.

Mas o leitor deve saber: os lugares são numerados de 1 a 23, lógicamente. Ora... para evitar o «tremendo», o «fatidico», o «aziago» numero 13, a «Ibéria» resolveu o problema da maneira mais simples: suprimiu o 13 e pronto.

A partir de hoje, o leitor que embirrar com o 13, e desejar voar, já sabe: os aparelhos da «Ibéria» suprimiram o 13 e está resolvida a questão.

Mas ainda há mais: Ansaldo, o piloto espanhol, a quem chamam o «Milionario do Ar», o aviador que ao serviço da aviação comercial tem o esplendido «record» de mais de milhão e meio de quilómetros percorridos, tem, tambem, e como quasi todos os aviadores, as suas superstições e uma delas a de implicar com o 13.

Resultado: Ansaldo não só não vôa com os aparelhos que tenham o numero 13, como não levanta vôo com 13 passageiros...

Curioso e engraçado, não acham?

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e fácil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

Banquete de homenagem
aos campeoes do Sporting

A direcção do Sporting Clube de Portugal oferece a todos os atletas das várias modalidades, campeões do clube na presente época, um banquete de homenagem, que se realizará no próximo dia 31, pelas 20 horas, no restaurante Vesuvio, da Feira Popular.

Todos os associados que queiram dar a sua adesão, podem fazê-lo inscrevendo-se na secretaria do clube, rua Alves Correia, 183, 1.º, ou pelo telefone n.º 20123.

«DIARIO DE LISBOA»

Do sr. Joaquim Borges, presidente da direcção da Banda dos Bombeiros Voluntarios de Colares, recebemos um oficio agradecendo «o valioso auxilio de propaganda que tão espontanea e brilhantemente» dispensámos áquela colectividade, por ocasião da inauguração da sua nova sede, em edificio proprio.

Fotómetro

Ombruse, compra-se. Resposta á Rua Garrett, 88.

Sedas - Lanifícios

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 5 1819

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

PRAIA DE PEDRÓGÃO (OESTE)

PENSÃO-RESTAURANTE

(ESTRELA DO MAR)

Conforto e elegancia num ambiente tipico e regional. Recomendada aos Srs. aquistas de Monte Real que prefiram o clima maritimo. Carreiras a todos os comboios.

Informa: Estrela do Mar, Ld.ª Praia de Pedrógão.

SOLAR

Aluga-se luxuosamente mobilado prox. Lisboa. Região de caça. Rua Aurea, 250.

É anti-magnético

EM CROMO COM FUNDO DE AÇO

Preço fixo

ESC. 470$00

O mesmo com ponteiros de segundos ao centro

ESC. 520$00

A PRECISÃO *de um Tissot*

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

O modêlo da illustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Material em aço para escritório

Utilize um arquivo em aço, para a sua correspondência.

Use um sistema racional prático e simples.

O arquivo «SEEL» em aço guarda-lhe os seus «dossiers» contra fôgo e é provido de fechadura de segurança, automática, sistema «YALE».

Em exposição no n/Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.ª

Praça dos Restauradores, 53 - 1.º andar

Telef. 24986 **LISBOA**

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

Rua dos Clérigos, 44 — Tel. 7171

Quinta dos Pisões
SINTRA

Vende-se esta óptima propriedade, com residência século XVI, lindo parque arborizado de 3 hectares, água em abundancia, campo de ténis, garagem, cocheira e outras dependências. Todas as comodidades, fogões de sala, aquecimento central, águas quentes, etc.

Mostra-se todos os dias.

ATENÇÃO AOS VALES DE

50$00 — 100$00

pagáveis ao portador, metidos nas cápsulas de muitas das garrafas

Monte Gordo

O MELHOR BRANDY

Em que condições

está a fazer-se

a transferencia dos alemães dos sudetas

(Continuação da 1.ª pag)

foi feita pelo padre Jan Cyz, que se encontra actualmente em Praga em representação do movimento Luzation para a encorporação na Checo-Eslováquia. O padre Jan Cyz fala dos roubos registados no país e feitos por numerosos habitantes alemães dos sudetas famintos, que assaltavam as casas e quintas para conseguirem alimentos e alarmavam normalmente a população. Declara que a situação se tornou tal que foi pedido o auxílio das tropas russas; e, finalmente, foi enviada uma delegação do marechal Zhukov pedindo-lhe que a sua polícia seja fortalecida e mantenha a ordem no país.

Os jornais de Praga guardam silêncio sôbre a situação na fronteira e a explicação semi-oficial é que é do interêsse dos jornais não relatar histórias que possam exaltar a opinião publica.

Das conversas que tive com oficiais checos depreende-se o desejo claro de que as deportações se façam ordeiramente e segundo um plano sistemático. E' difícil para o povo da Grã-Bretanha e da América compreender a profundeza da amargura dos checos contra os habitantes alemães dos sudetas, após seis anos de opressão violenta. A despeito disto, há provas de que não há intenção de exceder os limites humanos. Há alguns dias visitei alguns campos de concentração de habitantes alemães dos sudetas próximo de Kladno. Os quartos de dormir podem muito bem comparar-se ás condições vulgares do exército. Há assistência médica. Há uma liberdade considerável de movimentos, especialmente nos campos de concentração de mulheres. As mães não estão separadas de seus filhos, que se distraem. A alimentação é bastante melhor do que as rações que os nazis davam antigamente aos judeus. Os que trabalham nas minas recebem rações extraordinárias, incluindo carne. Falei com muitos internados. Responderam-me livremente e disseram-me que não são mal tratados, mas que têm um trabalho violento, embora limitado a 8 horas e têm grande ansiedade sôbre o futuro. Numa sala viam-se mulheres com lindos vestidos e cosméticos que praticamente são agora desconhecidos na Checo-Eslováquia. Via-se claramente que não houvera preparativos especiais para a nossa chegada. Em todos os campos que visitei os casos de doença eram de menor importancia, com excepção de um homem que tinha profundas feridas num braço causadas por estilhaços de granadas. Um jornalista estrangeiro que passou alguns anos nos batalhões alemães de trabalho forçado na Russia, depois de ter visitado o campo de concentração, disse que se lhe poderia chamar uma casa de renouso comparada com o que encontrara antes.—(Reuter).

DE LUTO

Jaime Damião

Realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da rua Almeida e Sousa, 63, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do estimado comerciante sr. Jaime Damião, pai da vedeta do teatro, do cinema e da rádio, D. Maria Sidónio Baracho Damião Nazaré e sôgro do nosso camarada na Imprensa e escritor teatral Anibal Nazaré, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Rosa Maria

Para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se esta tarde o funeral da cantadeira de fados Rosa Maria, cuja morte ontem noticiámos. Rosa Maria teve a acompanhá-la á ultima morada além das pessoas da familia, alguns dos seus numerosos colegas e admiradores, que muito sentiram a sua morte.

COLÉGIO PORTUGAL
COSTA DO SOL — PAREDE — Tel. 21
SEXO MASCULINO
INTERNATO E EXTERNATO
COLÓNIA DE FÉRIAS nos meses de Agosto e Setembro

Cais nus, sangrantes de esforços

(Continuação da pag. anterior)

Os estivadores bradavam contra as maquinas; os carregadores contra os operarios. A crise, latente, explodiu com o principio da guerra: Ela agora terminou. Mas o desemprego massiço prossegue. Não há guindaste, faltam as máquinas complementares do trabalho braçal e cerebral. Faltam de um modo terminante. E a crise amplia-se, converte-se no tal sudário *da vossa prosperidade»—conforme a definição eloquente de Lerroux.*

Os silos

Um tecnico, o sr. engenheiro Simon Benitez, levantava o clamor de alarme no seu relatorio de fevereiro de 1943. Recem-concluido o porto, sangrante de esforços e espelho de impossibilidades, totais ausencias mecanicas da aparelhagem precisa, dele escrevia um observador desinteressado:

—...Os molhes apresentam-se nus, sem aquela maquinaria pesada de portos que o regime de transbordos em projecto exige, assim o deposito comercial franco e a zona franca industrial. Ensaios de transbordos se têm feito e sempre a falta total de maquinas portuarias se fez sentir. Portanto, ao pretender-se ampliar as aplicações deste porto, surge a necessidade absoluta de mecanizar o cais. *Sem essas maquinas, deve renunciar a sonhos de grandeza. Entrará na crise permanente em vez de a afastar.*

Que dizia o sr. engenheiro-chefe Simon Benitez no seu relatório? Ouçam-no:

—E' de prever que o regimen de transbordos algum dia há-de alcançar a importancia derivada da situação privilegiada deste porto. Mas, para isso, teremos de atender a uma necessidade de sufocante e que não tivemos em conta para nada.

Categorico, exacto, aquele tecnico portuário afirma logo a seguir:

—Essa falta consiste em dotar o porto dos mecanismos de que urgentemente necessita. As suas operações precisam de se fazer com economia e rapidez.

Principal concorrente mecanizado? O porto de Casablanca.

—Nêsse vizinho concorrente, surpreende a potência das suas instalações. Tudo mecanico, perfeito, limpo, lubrificado, em vez de porto parece ser um espelho. Além da potencialidade, deve considerar-se a agilidade. Ela surpreende, repito, pois compensa a inferioridade das condições maritimas da angra franco-marroquina.

Os aspiradores

O engenheiro Simon Benitez foca, em seguida, um aspecto interessante de Casablanca, dando o contraste de Las Palmas: porto de cereais e de adubos. Nesse tempo, ao alcance dos dedos da mão no numero de anos, Canarias recebiam, baratissimo, o trigo argentino e os fertilizantes britanicos. Depois... tudo se complicou e foi na voragem da guerra mundial. Recordemos a exacta descrição daquele autorizado tecnico, que então desempenhava as funções de engenheiro-chefe das vias e obras da grande Canaria:

—«... Há um molhe especial para os fosfatos, com armazens e dispositivos de carga adequados. Isto, quanto a fertilizantes. Para cereais, há silos gigantescos cujos dispositivos especiais permitem carregar quási instantaneamente os porões dos vapores. E há, tambem, um molhe para carga e descarga de tôda a qualidade de mercadorias, com 250 metros de largura e 16 guindastes. Em todo o porto, contam-se mais de cincoenta guindastes. Tem-se a impressão imediata de que, a não se remediar rápidamente esta deficiencia do nosso porto, ele será inevitavelmente vencido».

Entre a necessidade revelada há dez anos e o marasmo de hoje, cresceram as dificuldades. De toda a ordem são os encargos portuários, mais onerosas as faltas, menos liquidas as receitas—o que tudo faz da exploração e administração de um porto uma sucessão de problemas sem principio nem fim na ordem normal das cousas e dos enigmas.

Roubo de cinco quilos de selos

Os gatunos furtaram do patamar da escola da Instituição Sodalicio de S. Pedro Claver, um saco contendo 5 quilos de selos de várias nacionalidades. A representante desta instituição, irmã Joaquina, apresentou queixa do furto á P. S. P.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	989$	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.019$	1.021$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.057$	1.056$	1.058$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.027$	1.027$	—
Centenários 4 %	2.488$	2.486$	2.490$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	1.864$
Externas 1.ª carimbadas	1.870$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.925$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	280$	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.570$	2.600$
Lisboa e Açores por...	—	990$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	488$	487$	488$
Portugal port T p. ...	1.645$	1.645$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	215$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	225$	—	227$
Cervejas Estrêla	—	1.830$	1.950$
Cimentos Tejo	—	575$	580$
Cimentos Leiria T. p....	—	1.100$	1.145$
Crédito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	320$	320$	321$
Alto Alentejo cupão...	897$	897$	898$
Industrial Aliança	408$	407$	410$
Portugal e Colonias ...	339$	339$	340$
Nacional Naveg. T. p.	999$	998$	999$
Colonial Navegação ...	—	1.250$	1.280$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	950$
Port.ª de Tabacos cupão	—	616$	619$
Tabacos Portugal cupão	—	—	750$
União Eléctrica Port.ª	—	650$	660$
Cassequel	1.046$	1.046$	1.047$
Agricola das Neves ...	760$	758$	762$
Agricultura Colonial ...	—	—	517$
Açucar de Angola... ...	—	1.868$	1.874$
Buzi	203$	202$	203$
Ilha do Principe	—	—	700$
Zambézia T. de 25 ..	113$	113$	113$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	550$
Norte de Portugal 5%	114$	113$	114$
C. P. 6 %	290$	289$	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25487 RUA DA PRATA 43

ALVARO
Já vi em que foi aplicado o prometido de 15. Se não telefonas rápido vou falar ao Engenheiro e ao Advogado, não tem perdão esta última partida.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos. 19

FATOS DE BANHO

Para
CREANÇA
desde 24$00
HOMEM
desde 60$00
SENHORA
desde 150$00

SO' nestas **2** Casas especializadas:
LOJA DAS MALHAS
97 - Rua do Carmo 99
CAMISARIA CISNE
166 - Rua Augusta — 168

ANGELUS Despertador de categoria c/ 8 dias de corda
Um lindo sortido no
TORROAES (relojoeiro de confiança)
RUA DA PRATA, 127 a 131 **Telef. 24210**

Figueira da Foz

centro nautico por excelencia

A realização dos Campeonatos Nacionais de Remo

FIGUEIRA DA FOZ, julho.—As festas nauticas, principalmente as regatas de remos, são os grandes acontecimentos desportivos da Figueira da Foz, que possue privilegiadas condições para os grandes cometimentos do remo.

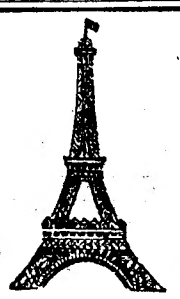
Quem uma vez que seja, tenha assistido a uma das grandes competições que foram os torneios de remo de caracter internacional, na Figueira, em que alinharam as famosas tripulações da Inglaterra, França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Espanha, ao lado das mais destemidas turmas portuguesas, não pode jámais esquecer a beleza empolgante dêsses torneios desportivos que assumiam o impressionante brilho de acontecimentos olimpicos.

A pista da Figueira, auxilia o espectáculo, porque o podemos presenciar nas derradeiras centenas de metros. A muralha que acompanha a pista nautica na distancia de mil metros, até á chegada, o entusiasmo dessa mole compacta o aspecto do rio pejado de embarcações a remos, e á vela, algumas embandeiradas, formam o conjunto que torna inesqueciveis estas tardes nauticas da Figueira da Foz.

Estão marcados os dias 4 e 5 de agosto para a realização dos Campeonatos Nacionais de Remo, no estuário do Mondego, mas, pelos trofeus a disputar, julgamos poder dizer que êsses dois dias não chegam para a realização de tantas e tão importantes provas.

O Ginásio Clube Figueirense, ao qual está confiada a organização dos campeonatos, conta com as inscrições do Sporting C. Caminhense, Casa do Povo de Lanhelas (Viana do Castelo), Sport C. do Porto, Clube Fluvial Portuense, Clube dos Galitos de Aveiro, Associação Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. P., Grupo Desportivo do Estoril-Praia, G. Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, G. Desportivo da C. U. F., Clube Naval Setubalense, Associação Naval 1.º de maio, da Figueira e Ginásio Clube Figueirense, sendo disputadas as seguintes taças: «Lisboa», titulo de campeão, de «4», tão almejado; «O Século», «Comandante Tenreiro», «Porto», «Zepa», «C. P.», «Casino de Espinho II», «Grande Casino Peninsular» e «Jornal A Tarde».

Não há possibilidade, julgamos, de realizar estas importantes provas em 2 dias, mas o que não resta qualquer duvida é que a efectivação dêstes campeonatos, pela importancia dos clubes inscritos, constitue uma bela jornada a favor do desporto do remo, modalidade de salutares efeitos, e aquela que tanto se presta para fazer entusiasmar, em emoção e alegria, quantos podem presenciar a grandeza de tão belo espectáculo.


OS MELHORES FATOS DE BANHO
(Tabelados)
PARA HOMENS
TORRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

Continuam sem cessar os ataques aéreos aliados aos objectivos industriais do Japão

SAIPAN, 23.—Mais de 100 Super-Fortalezas Voadoras voltaram esta manhã a atacar o Japão, lançando mais de 500 toneladas de bombas sôbre uma fábrica de gasolina sintética em Ube, no sul de Honshu, onde se registaram grandes estragos e numerosos incêndios.—(U. P.).

Bombardeamento da região de Osaka

IWOJIMA, 23.—Mais de 190 «Mustangs» com bases nesta ilha atacaram a região de Osaka, onde bombardearam aeródromos, vias de comunicação e instalações industriais com magnificos resultados.

Foram destruidos 2 aviões inimigos e outros 3 foram avariados. No regresso ás suas bases, os aviões americanos encontraram um grande cargueiro e quatro pequenas embarcações inimigas, que foram afundados depois de grandes explosões a bordo pois certamente carregavam munições. Um 6.º navio inimigo ficou em chamas.

Outras formações de aviões americanos, em vôos contra a navegação inimiga ao longo da costa da China afundaram mais 30 juncos e pequenos barcos.—(U. P.).

Outro «raid» a Changai

LONDRES, 23.—A agencia noticiosa japonesa anunciou que uma formação de cêrca de 100 bombardeiros e caças dos Aliados atacou, durante hora e meia, a região de Changai. A agência acrescentou: «Segundo um comunicado do comando de defesa anti-aérea de Changai, aviões dos Aliados bombardearam e metralharam principalmente, aeródromos e também algumas instalações na margem do rio Whangpoo».—(Reuter).

Os danos causados pelo ataque aos estaleiros de Yokosuka

GUAM, 23.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que os aparelhos de porta-aviões americanos e britanicos que atacaram a região de Tóquio, na quarta-feira, causaram grandes danos a unidades de guerra, navios mercantes e aerodromos japoneses. Foram bombardeados os estaleiros navais de Yokosuka e outros objectivos militares em volta da capital nipónica. Os aviadores aliados afundaram 1 contratorpedeiro, 1 navio de colocação de cabos submarinos, 3 pequenos navios auxiliares e 7 lanchas torpedeiras. Bombardearam e danificaram também a super-estrutura do couraçado «Nagayo». Além disso, os aviões dos Aliados fizeram ir pelos ares a popa doutro navio auxiliar e atingiram 1 velho contratorpedeiro, 4 lugres e 2 pequenas embarcações.

Aparelhos dum porta-aviões americano destruiram 30 aviões japoneses pousados e danificaram 42. Embora o fogo da artilharia antiaerea tivesse sido intenso, não houve qualquer interferência da aviação japonesa.

As perdas americanas foram de 12 aviões e 22 pilotos e aviadores. Aparelhos do porta-aviões britanico danificaram 30 aviões de transporte japoneses nas proximidades de Chosi e atingiram hangares e outras instalações de aerodromos ao norte de Tóquio. Os aviões britanicos também destruiram 14 aparelhos japoneses pousados. Perderam-se dois aviões britanicos mas os aviadores foram salvos.

O comunicado do almirante Nimitz, dando os resultados dos ataques combinados da 3.ª esquadra americana e da esquadra britanica do Pacifico que se realizam há quatro dias, diz que além dos bombardeamentos aéreos unidades ligeiras da 3.ª esquadra americana também atacaram a navegação inimiga, afundando dois navios e danificando outros dois de um comboio japonês. O incidente deu-se a cinco milhas ao norte do cabo Nojima. O comboio dirigia-se para a baia de Tóquio. O almirante Nimitz anuncia que reconhecimentos preliminares quanto ao bombardeamento anterior de Hitashi, por navios de guerra americanos e britanicos, revelaram terem ficado grávemente danificadas a fábrica de munições e a refinaria de petroleo. Indicando que as esquadras aliadas continuam a atacar objectivos proximos do Japão, o comunicado acrescenta que unidades ligeiras da 3.ª esquadra americana bombardearam hoje a cidade de Omura, na ilha de Chichi Jima.—(R.).

Os bombardeamentos ainda vão aumentar de intensidade

GUAM, 23.—O tenente-general James Doolittle, comandante do 8.º Corpo da Aviação americana, que chegou á região de Okinawa vindo da Europa, revelou hoje que Super-Fortalezas do seu comando atacarão objectivos do arquipélago japonês em agosto próximo. Interrogado se esperava derrotar o Japão apenas com bombardeamentos aéreos, o general Doolittle, declarou: «Há sempre a possibilidade de que o Japão capitule, mas não pretendo proclamar que assim aconteça».

Acrescentou que depois do território metropolitano japonês ser bombardeado suficientemente, era possível que a aviação do seu comando atacasse objectivos na China, na Mandchuria e mesmo na Mongólia.—(R.).

Ainda há nazis refugiados nas montanhas da Baviera

JUNTO DO QUARTEL GENERAL DO 3.º EXERCITO NA BAVIERA, 23.—(De John Mc Dermott, enviado especial da United Press).—Teria já sido disparado o ultimo tiro na batalha da Europa? Teria essa batalha sido a derradeira? Relatórios persistentes, continuam a chegar das serranias dos Alpes da Baviera, alegando que ainda se encontram nas neves algumas unidades das fôrças alemãs das SS que se recusam á rendição. Segundo se crê, trata-se de pequenos grupos de soldados fanatizados pelo sistema de Hitler, que se dispõem a morrer por uma causa perdida. Quando me informaram da resistência dêstes fanáticos, não quis acreditar por me parecer demasiado ridiculo.

Apesar disso, relatórios apresentados com insistência pelos oficiais do 12.º Grupo de exércitos confirmam a sua existência. Depois de ter feito uma viagem de mais de 300 milhas ao coração desta parte mais acidentada da Alemanha, apenas posso dizer que oficialmente existe um espêsso veu de mistério a envolver os acontecimentos que ultimamente se têm vindo a registar nestas montanhas. Grupos de civis que entrevistei, falaram-me das fôrças das SS como se qualquer cepticismo da minha parte os pudesse molestar. Os referidos civis não viajam de noite com receio de serem acometidos pelos desesperados partidários de Hitler, que já devem ter dificuldades em matéria de alimentacão. Autoridades de alta patente do 3.º Exército zombaram da veracidade de tais depoimentos negando em absoluto a existência de tais fôrças da SS. Admitiam, porém, que houvesse um ou outro elemento isolado dessas fôrças que teimasse em esconder-se, mas cuja existência não oferecia perigo algum. As opiniões divergem, pois outras altas individualidades do 3.º Exército admitem que haja grandes massas de unidades da SS nas montanhas.

Foi-me impossivel obter uma opinião autorizada do 1.º chefe do Servico de Informação do 3.º Exército e fui informado de que o chefe do Estado Maior proibiu, êle mesmo, a um oficial administrativo de confraternizar com os correspondentes. Declarou que responderia a um tribunal militar se tentasse dizer ou apontasse quem me pudesse dar tais informacões.

Relatórios particulares dizem, porém, que as fôrcas da SS vêm das montanhas quando a fome os obriga. Outros dizem que certos médicos já foram atacados e compelidos a apagar com intervenção cirurgica as tatuagens que os podem identificar.—(United Press).

Os «Três Grandes» chegaram a acôrdo sôbre os mais importantes problemas alemães

LONDRES, 23—O correspondente diplomático do «Times» escreve hoje que é evidente que a Alemanha compreendeu os assuntos importantes «que já foram resolvidos em Potsdam». «A comunicação de que a conferência tem progredido» significa que os «Três Grandes» chegaram a um entendimento pelo menos sôbre os mais importantes problemas alemães.

Ordenadamente tem também passado em revista outros problemas da Europa, sem contudo deixar de considerar que as discussões sôbre a Alemanha são nêste momento o seu objectivo principal. Os três ministros de Negocios Estrangeiros têm reunido e discutido durante muitas horas todos os dias, tendo os problemas que têm entre mãos avançado, seguramente. Seria portanto estranho se os três chefes, nos intervalos entre as discussões dos problemas alemães, não tivessem até agora tratado das conclusões dos seus ministros dos Negócios Estrangeiros sôbre outros assuntos europeus, tais como o da Polonia ou o das Comissões de Armisticio nos países balcanicos, para não falar se não nos mais importantes. Dêste modo, poupando tempo, os três grandes chefes teriam outros tópicos dum mais largo entendimento prontos para decidirem em conjunto, logo que tivessem chegado a uma conclusão amigável sôbre os problemas alemães»

Referindo-se á questão das fronteiras alemãs, o correspondente diplomático do «Times» continua: «Por enquanto não há maneira de saber até que ponto os três grandes chefes se puseram de acôrdo sôbre as exigências polacas (apresentadas com o acôrdo da Russia), segundo as quais a fronteira alemã recuaria até á linha do Oder-Neisse.—(R.).

A posição do Japão em face da Russia

LONDRES, 23.—A agência noticiosa niponica disse hoje que o jornal de Tóquio «Nippon Sangyo Keizai» pediu ao govêrno japonês que adoptasse nova e vigorosa atitude diplomática em relação á Russia. Advertindo o povo japonês de que na conferência de Berlim os «Três Grandes» podem tomar medidas consideravelmente desfavoráveis para o Japão, o jornal acrescenta: «Aquêles que têm a seu cargo a política externa japonesa devem procurar reduzir ao mínimo a posição desfavorável do país e simultaneamente adoptar uma atitude vigorosa, especialmente para com a União Soviética. Nunca o país careceu tanto dos serviços da sua diplomacia».—(R.).

Um grande acontecimento

Está a despertar muito interêsse a Festa Elegante que se realiza na quarta-feira, dia 25, no Restaurante VESUVIO. No encantador recinto, com a melhor frequência e as muitas mesas já reservadas, tudo se conjuga para ser uma linda noite divertidissima. Esc. 80$00 (incluindo jantar e entrada).

Reservam-se mesas pelos tel.: 51052, 41583, 44080 ou no VESUVIO.

As relações comerciais da Espanha

MADRID, 23.—Começam no proximo mês as negociações entre a Espanha, a Belgica, a França e a Suecia.—(Reuter).

A Parceria A. M. Pereira

acaba de lançar a 4.ª edição do admirável livro de novelas de JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

Amores e viagens de Pedro Manuel

Quatro novelas—o romance de uma vida, o romance de muitas vidas. Livro consagrado pela crítica e pela preferência indefectivel do publico.

A' venda em tôdas as livrarias.

PESCA DESPORTIVA

Um livro-manual completo, sôbre êste apaixonante desporto da moda, da autoria de João da Cruz Viegas, acaba de ser posto á venda em todo o país. Contém todos os ensinamentos uteis, gravuras, etc. Preço: 10$00.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, Ld.ª, rua do Comércio, 8—LISBOA.

Companhia Colonial de Navegação

AVISO AOS SRS. CARREGADORES

Paquete

«SERPO PINTO»

a carga tem de estar a bordo até às 12 horas do dia 25

Vapores

«LUGELA» e «GUINE'»

começam a receber carga por terra no dia 26

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR clientes com bagagem, a Lisboa.

NÃO ESQUEÇA!

UNIVERSO

SAI A'S 3.as FEIRAS

Um semanário que o publico acolheu com carinho e que deligencia melhorar de numero para numero.

Amanhã sai o numero 7 e publica:

- Uma aldeia alemã que é o simbolo da Alemanha de hoje. (Ilustrada com 8 gravuras).
- Numa entrevista, Alberto Ribeiro fala da sua actuação em Espanha como artista de cinema e de teatro.
- Um exclusivo de UNIVERSO: Gabriel Fauré e Paul Lukas. Por René Dumesnil.
- Outros assuntos: CINEMA—RADIO—DESPORTO, etc.

LEIA A'S TERÇAS FEIRAS

UNIVERSO

32 Paginas 2 escudos